ANNO LXVII — NUMERO 241 SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:
Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARIS, 20 de Outubro.

A Syria está sendo devastada pele cholera.

Receia-se que essa epidemia se progague pela Europa.

BRUXELLAS, 20 de Outubro.

O governo declarou officialmente que eram inexactas as uoticias propaladas a respeito de estar esse paiz negociando uma alliança secreta com a Allemanha contra a França.

Declarou tambem que manterá a sua posição de potencia neutra.

ROMA, 20 de Outubro.

Na Roumania os animos se acham mui exaltados.

O imperio moscovita augmenta as suas forças de occupação no campo Privthe (?) e a Austria as que guarnecem a Bosnia e a Herzegovina.

RIO DE JANEIRO, 22 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

O Senado apreciando a renuncia do senador Pedro Paulino declarou vago o respectivo logar.

— Foi nomeado almoxarife do Hospital Militar de 2.ª classe de Pernambuco, Leonidas Tito Loureiro.

— Foi publicado um decreto dando execução ao regulamento sobre companhias e sociedades anonymas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

Admittindo, por ora, que o calor é a causa unica das variações de pressão, vejamos como elle as pode determinar. Se o oceano atmospherico se aquecesse ou resfriasse igualmente, em toda extensão do globo, não haveria nenhuma mudança na pressão, porque, igualmente tambem se dilataria ou condensaria em toda a parte. Como, porém, a temperatura se distribue desigualmente, o ar, nos pontos em que ella augmenta, aquecendo se dilata-se, torna-se especificamente mais leve, eleva se; e as camadas aquecidas e rarefeitas, chegadas as regiões superiores da atmosphera, intornam-se, em todos os sentidos, sobre a zona mais fria e mais densa que a circumvolve, fluctuando n'ella pela mesma razão que o azeite tambem por differença de densidade fluctua na agua. Deste modo, a rarefacção do ar, no ponto aquecido, determinará uma diminuição de pressão, assim como, em volta desta região, a pressão augmentará, com o pezo das camadas aereas que em cima lhe transbordaram.

Não são, porém, sómente as differenças de temperatura que determinam variações da pressão atmospherica; a evaporação ou condensação da agua tambem influe n'essas variações. A evaporação permittindo a entrada, no seio da atmosphera, a novo fluido, dotado de uma certa tensão, deve fazer augmentar a pressão; pelo contrario, a condensação do vapor acquoso, seja qual fôr o modo porque se dê ha de determinar uma diminuição de pressão.

Como mostra Van Rysselbergh, a tensão media do vapor d'agua, ao nivel dos mares, sendo de 20mm a 25mm no equador, e de 2mm a 4mm nas regiões polares, ou seja, em media, 13mm de tensão para todo o orbe, segue se que, dos 760mm que representam a pressão media atmospherica 13mm pertencem a tensão do vapor d'agua e 747mm a do ar secco; logo, se suppuzermos que todo este vapor, ou mesmo parte, se condensa em chuva, e, não é renovado immediatamente pela evaporação, a pressão—funcção da tensão do ar sêcco e da tensão do vapor d'agua diminuirá necessariamente, porque diminuio este ultimo factor.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve declarar que o cidadão nomeado em 5 do corrente para o posto de commissario da guarda local do municipio de Canhotinho chama-se Sebastião Alves de Barros Correia e não Sebastião Alves Correia, como foi escripto na respectiva portaria.

— O desembargador governador do Estado resolve dispensar, a pedido, o cidadão Manoel João de Amorim de fazer parte da commissão nomeada para obter productos que figurem na Exposição Universal Colombiana de Chicago.—Communicou-se ao presidente da commissão.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Manoel Gomes de Barros e Silva do cargo de membro da Intendencia Municipal de Gamelleira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Florimena Joaquina de Mello Montenegro, professora da 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino de S. José, tendo em vista a informação n. 365 de 16 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Leopoldina Romana Mendes Gonçalves professora da cadeira do sexo feminino da Varzea, tendo em vista a informação n. 300 de 14 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria dois mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Julia Monteiro Lopes professora publica da cadeira mixta do Giquiá, tendo em vista a informação n. 354 de 11 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu José Ferreira da Cruz Vieira, lente da 1ª cadeira da 1ª serie de mathematica elementar do curso annexo a Faculdade de direito do Recife, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 17 do corrente, n. 456, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do § 7º art. 5º do decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 177$419, a verba «Eventuaes» do ministerio da Instrucção Publica Correios e Telegraphos, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento do que é devido ao peticionario por ter substituido o lente da 1ª cadeira da 2ª série do mencionado curso Dr. Manoel Fernandes Sá Antunes.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao governador do Estado do Pará.—Remetto-vos vinte e cinco tubos com lympha vaccinica, conforme solicitastes em telegramma de 15 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 862, de 20 de Maio ultimo, que para sanar as irregularidades que se dão no pagamento das diarias aos presos da cadeia do termo de Floresta, em consequencia da falta de dinheiro na collectoria daquella localidade, cumpre ao fornecedor dos ditos presos apresentar no Thesouro do Estado as contas, devidamente legalisadas, afim de ter lugar o pagamento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 24 de Agosto findo o promotor publico da comarca de Alagoa de Baixo bacharel José Antonio da Silva Mello entrou no goso da licença, que lhe concedi ultimamente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Villa Bella bacharel Aquilino Gomes Porto entrou hontem no goso da licença de dous mezes que em 13 de Agosto ultimo obteve do Ministerio da Justiça.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel José Salazar da Veiga Pessoa assumio a 15 do corrente o exercicio do lugar de official de delegacia de terras e colonisação neste Estado, para o qual foi nomeado por portaria do Ministerio Agricultura de 25 de Agosto, passando logo o exercer interinamente o de ajudante da mesma delegacia, até que se apresente o nomeado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Providenciai para que a viagem deste mez ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 21 do corrente ao meio dia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. juiz de direito de Granito.—Declaro vos, em solução ao officio de 18 de Agosto ultimo, que, cabendo aos conselhos de Intendencias tratar sobre theatros, cadeias etc., conforme o § 9º do art. 95 da Constituição deste Estado, convém aguardar a organisação dos municipios para que tenham lugar os concertos da cadeia dessa comarca.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. Manoel João do Amorim.—Fico de posse do officio que me dirigistes hontem expondo os motivos porque não podeis fazer parte da commissão que está encarregada de obter productos para exposição colombiana de Chicago e offerecendo, para isso, alguma dadiva pecuniaria para tal fim.

Aceitando a vossa excusa pelas razões allegadas, cabe-me dizer que vossa missão na dita commissão não exige o auxilio pecuniario que offerecestes.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Fazei regressar na primeira opportunidade para esta capital os réos José Pereira Barroso e Antonio Gonçalves Lima, afim de serem substituidos a julgamento no termo de Buique.

— Ao mesmo.—Fazei regressar para Casa de Detenção, com a devida segurança, conforme solicitou o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, em officio n. 931 de 16 do corrente os 23 réos constantes da relação junta por copia, a qual acompanhou o mencionado officio, o primeiro para responder ao jury e o 2º para servir de testemunha e os demais para serem postos em liberdade.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio do Interior, os detentos beribericos Joaquim Quaresma Junior, Luiz de França Rego, Pantaleão Saraiva de Moura e Joaquim Pereira da Silva.—Providenciou se sobre o transporte para bordo, escolta até Fernando e recebimento dos referidos detentos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Gamelleira ao commissario da guarda local desse municipio tenente Francisco Xavier Cavalcante Lins.

— Idem idem, da estação de Cinco-Pontas á de Una, ao commissario nomeado para a guarda local do municipio de Canhotinho, Sebastião Alves de Barros Correia.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul, de Palmares a Quipapá.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local do municipio de Bom Conselho, tenente Frederico Augusto Paes Barreto.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul, de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco-Pontas á de Una, ao commissario da guarda local, tenente Josino Alexandrino de Oliveira.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul, de Palmares a Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que, de accordo com a vossa informação n. 758, de 10 do corrente mez, lançou hoje na petição da Companhia Pernambucana o seguinte despacho:

« Aguarde que o Congresso do Estado vote o credito supplementar do § 47 art. 2º do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890, solicitado em 4 do corrente mez ».

— Ao mesmo.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que, de accordo com a vossa informação n. 754, de 10 do corrente, lançou hoje na petição do Lloyd Brazileiro o despacho seguinte:

« Aguarde a concessão do credito supplementar do § 47 do art. 2º do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890, solicitado ao Congresso do Estado em 4 do corrente mez ».

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do desembargador governador do Estado, remetto-vos os exemplares impressos dos decretos expedidos antes de promulgada a Constituição Politica do Estado, conforme solicitastes em officio n. 21 de 14 de Agosto findo.

— Ao director gerente da Companhia de Beberibe.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual enviastes um exemplar do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas dessa Companhia, concernente ao anno social proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 366 de 16 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve dividir em dous o districto litterario de Jupy, Lagedo e Calçado; comprehendendo Jupy o 1.º districto e Lagedo e Calçado o 2.º.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear Manoel Baptista de Oliveira e José Alexandrino Bezerra para os cargos de delegados litterarios, o primeiro do districto de Jupy e o segundo de Lagedo e Calçado.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O desembargador governador do Estado, resolve remover o sub-commissario da guarda local, Francisco Pereira de Alencar Miranda, do municipio de Granito para o de Belmonte.

— O desembargador governador do Estado, resolve remover o sub-commissario da guarda local, Eufrazio Carlos Peixoto de Alencar, do municipio de Belmonte para o de Granito.—Communicou se ao commissario geral.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão da 2.ª companhia do 66º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda, José Avelino Rodrigues da Silva e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, de 16 do corrente sob n. 434, resolve designar o 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional para o peticionario ficar a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o capitão Sebastião Mendes de Hollanda para o lugar de membro da Intendencia Municipal de Gamelleira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Miguel dos Anjos Barros, em 14 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome, por impedimento do bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto que n'aquella data entrou no goso da licença que obteve para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca do Triumpho, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, reassumio o exercicio de seu cargo em o 1.º do corrente, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os fins convenientes communico-vos que no dia 15 do corrente mez falleceu Maria Julia da Resurreição Cruz, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino do termo da Cal de Itamaracá, segundo participou-me o inspector geral da Instrucção Publica em officio n. 372 de hontem datado.

— Ao general commandante do 2.º districto militar.—Rogo-vos que me informeis a respeito do objecto do officio, junto em original, do commissario geral das guardas locaes, sob n. 673 datado de 16 do corrente.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de ré, até Fortaleza, na segunda viagem deste mez, a Pedro de Souza Barbosa e a sua mulher.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens de ida e volta até Una, por conta do Estado, ao coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, com direito a bagagem que apresentar.

— Igual ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, á praça da guarda local do municipio de Salgueiro, José Martins Ferreira dos Santos e providencie quanto ao transporte da munição que ella tem de conduzir.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á Limoeiro dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de S. Lourenço a do Brum, a 10 praças, e de vinda somente a cinco presos que ellas conduzem para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do desembargador governador do Estado, transmitto-vos, para os fins convenientes, o officio em original, do secretario dos negocios da segurança do Estado do Espirito-Santo, contendo os esclarecimentos que solicitastes em 21 e 22 de Agosto findo a respeito dos réos Belisario Justino da Silva Miquelino e José James da Silva.

— Ao 1º secretario da camara dos senadores.—De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos as inclusas authenticas da eleição procedida a 7 de Março ultimo, nas secções do municipio do Bonito, constantes de vosso officio, n. 29, de 24 de Agosto findo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos para os fins convenientes que por officio de 31 de Agosto ultimo, participou o director de secção da secretaria de estado das relações exteriores, João Jeronymo Vieira de Barros estar já de posse da quantia de 23$180, proveniente da despeza feita pelo nosso ministro em Vienna com a publicação dos annuncios relativo a apresentação de propostas para o novo contracto de illuminação a gaz desta cidade.

— Ao mesmo.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que de accordo com a vossa informação, n. 767, de 12 do corrente, indeferio nesta data o requerimento de Maria Candida de Moraes Coutinho.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—O desembargador governador do Estado ficou inteirado pelo officio de hontem de haver sido transferido para o dia 21 do corrente a partida do vapor *S. Francisco*, para Fernando de Noronha; e de ser expedido ás 5 horas da tarde desse dia o vapor *Jacuhype* para os portos do norte até o Ceará.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a lei n. 6 de hoje datada, resolve nomear secretarios de Estado:

Das finanças o Dr. Augusto Coelho de Moraes.

Da instrucção publica e particular, assistencia publica e estatistica o Dr. Arthur Orlando da Silva.

Do Estado da justiça, legislação, policia e segurança publica o coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Da agricultura, commercio, obras publicas, correios, telegraphos, immigração, colonisação, artes e industrias o Dr. Rodolpho Albuquerque Araujo.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requeram os sub-commissarios dos 3º e 8º districtos da 1ª região da guarda local, Luiz Aureliano de Sant'Anna e Abilio Gomes de Sá Novaes, resolve permittir, de accordo com os pareceres do commissario geral e do Dr. chefe de policia, que os peticionarios permutem os respectivos lugares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officio desta data, sob n. 1,406, resolve exonerar, a pedido, João Satyro de Deus do cargo de 3º supplente do subdelegado do 3º districto da parochia de Maranguape.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar o tenente-coronel Joaquim de Sá Araujo do lugar de presidente e membro da Intendencia Municipal de Salgueiro.

— O desembargador governador do Estado, resolve designar o membro da Intendencia Municipal de Salgueiro Juvencio Vieira Sampaio para servir o lugar de presidente da mesma corporação.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear Antonio Marinho dos Santos para o lugar de membro da Intendencia Municipal do Brejo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos para os fins convenientes, copia do officio de 18 do corrente, relativo ao exercicio do adjunto dos promotores publicos da comarca desta capital.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Triumpho.—Acabo de ler a representação, que acompanhou o vosso officio de 15 do corrente, na qual alguns commerciantes dessa villa reclamam contra o procedimento do Revm. Sr. vigario da freguezia padre Laurino Danettes, accusado principalmente de abusar da influencia que lhe dá o sagrado mister de seu exercicio, empregando a em explorar indignamente a ignorancia e inexperiencia das massas populares em proveito de seus planos politicos.

Da Intendencia do municipio recebi queixas identicas.

Longe do theatro onde se receiam as scenas de violencia, a que fazem referencia o officio e representação citados, eu não posso pronunciar-me com exacto criterio sobre os negocios de Triumpho.

As noticias que tenho seriam talvez sufficiente para gerar-me apprehensões e sahir do proposito, em que me tenho mantido de evitar aglomerações de força publica em qualquer lugar durante épocas eleitoraes.

Esse desvio teria sua natural explicação na necessidade de garantir a ordem e fazer respeitar a lei.

Entretanto, uma certa ordem de considerações que eu julgo inspiradas na prudencia que deve assistir todos os seus actos aos homens de governo, me aconselham conducta opposta.

O Revdm. Sr. vigario é capitalmente interessado na conservação da ordem e da tranquilidade publicas na localidade de sua residencia.

Os seus particulares interesses e os que decorrem do elevado ministerio a seu cargo só terão a perder com a anarchia e o motim tão insistentemente suppostos.

A sua alta responsabilidade, que se entrar em jogo em planos eleitoraes se tornará effectiva, quer perante as autoridades ecclesiasticas, conforme eu confio, quer perante as autoridades civis; a seu immediato dever de mensageiro da paz, como ministro da religião de Christo, toda de mansuetude e de amor, serão os primeiros conselheiros que o demoveriam de acceitar qualquer empreitada, que se traduzisse em vexações e ataques aos mais sagrados direitos dos municipes de Triumpho.

E' o que eu penso a respeito da procedencia dos boatos de que me dão noticia as peças officiaes arguidas e nossa carta particular da mesma data.

Nesta fé eu me dirigi a poucos dias, ao Sr. vigario appellando para o seu criterio de homem ordeiro em favor dos negocios do Triumpho.

E' possivel que me illudam as minhas presumpções; mas, confiado muito particularmente nas autoridades constituidas dessa comarca na prudencia, reflexão e energia que os distinguem, eu prefiro que no proximo dia 30 do corrente a ordem e a lei estejam sob a guarda destes e dos cidadãos bons e pacificos de Triumpho, a mandar para ahi qualquer contingente de força que augmente a guarda local do municipio, e que talvez tivesse apenas o proveito de servir de motivo para os desaffectos do governo lhe attribuirem intervenção no pleito.

Fico muito certo de que, tendo em vista o que eu acabo de desenvolver e compenetrado do pensamento do governo sobre o assumpto, procedereis com a maior isenção de animo no exercicio da autoridade que se acha em vossas mãos:

Dareis conhecimento deste officio aos dignos signatarios da representação.

— Ao Sr. Frederico Chaves Junior.—Recommendo-vos que com urgencia remettais a secretaria deste governo uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola.

— Ao director da praticagem do Estado de Pernambuco.—Informai sobre a petição junta que me será devolvida, de Lourenço da Silva Neves, e Francisco da Silva Neves, filhos do fallecido 1º pratico das barras e porto desta cidade Manoel da Silva Neves.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Fazei regressar na primeira opportunidade para esta capital, afim de ser posto em liberdade, o sentenciado Francisco Ramos Coutinho.

— Ao commandante da Companhia de Bombeiros.—Declaro em solução ao vosso officio de 3 do corrente, que não sendo essa Companhia repartição ou estabelecimento publico principal, mas sim uma instituição mantida por Companhias de Seguros nos termos do contracto em vigor, e auxiliado pelo governo com os impostos decretados em lei, não pode por isso ter apparelho gratuito telephonico, nos termos do decreto n. 8935 de 21 de Abril de 1883.

— Igual ao procurador da Empresa Telephonica.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Maria Theodora do Espirito Santo, que vai para a companhia de seu filho, o sentenciado Miguel Torres Gallindo.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, a uma praça da guarda local de Bom Conselho.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, a cinco praças da guarda local do municipio de Canhotinho, que d'alli vieram conduzindo presos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos um exemplar da resolução cuvia da com o vosso officio n. 50 de 14 do corrente o qual foi referendado pelo mesmo governador sob n. 6.

N. 289.

— *Mutatis mutandis* ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos para os fins convenientes o officio junto da Intendencia Municipal de Páo d'Alha, expondo a necessidade de serem alterados os limites daquelle municipio.

— Ao inspector do 1º districto Maritimo.—Para poder ser prestada a informação que solicita a Camara dos Srs. Deputados a respeito da doca e officina que pretendem estabelecer João Firmino do Rego e João Holme, manda o desembargador governador do Estado que informeis qual o perimetro em que estão comprehendidas as obras contratadas do melhoramento do porto desta capital.

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1891

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, concessionario de salinas no littoral deste Estado, tendo organisado uma sociedade sob a firma Xavier & C., pede para ser a mesma admittida a assignar no Thesouro do Estado termo de responsabilidade, ficando-lhe subrogado activa e passivamente na concessão que lhe foi feita.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Austrecliano Pergentino de Almeida Andrade, nomeado collector da Fazenda do Estado no municipio de Gamelleira, efferecendo dous fiadores, até que especialise sua fiança, para assumir o exercicio da referida collectoria.—Deferido, com o officio desta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Candida Julia Cavalcante Roier, encarregada da lavagem da roupa do Hospital Militar, pedindo pagamento da lavagem, no mes de Setembro.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brasil Railway, pedindo para transferir o material da fabrica de Camaragibe á Companhia Industrial Pernambucana, pagando os direitos de importação que está a dever.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 50$600, proveniente da illuminação nas fachadas do theatro, Recebedoria e Escola Normal.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Fernandes Alheiro & C., pedindo para transferirem o dominio util do terreno de marinha n. 2 e 28, na estrada de Motocolombó, a firma social Xavier & C.—Informe a Intendencia Municipal de Recife.

Joaquim Lopes da Silva, pedindo restituição de decimas que pagou indevidamente a collectoria do municipio do Bonito.—Informe o inspecter do Thesouro do Estado.

José Luis de Fruitas, pedindo para lhe ser transferido o dominio util do terreno de marinha n. 235 a rua da Victoria, da freguezia de S. José.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender de accordo com a sua informação n. 296 de 19 do corrente mez.

José Ferreira Loureiro, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 227 Z na rua Imperial.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife, para attender nos termos de sua informação n. 297, de 17 do corrente mez.

Joaquim José da Costa Coelho, ex-sentenciado, pedindo solução do despacho de sua petição em que requereu pagamento da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Alves da Silva Maia, portuguez, pedindo para naturalisar se cidadão brazileiro.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel Rodrigues Leite Gesuiba, sentenciado, pedindo para ser posto em liberde, por ter terminado a pena que lhe foi imposto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Petronilla Augusta do Rego Barros, replicando do despacho n. 33 de 12 de Setembro exarado em sua petição em que solicitava o pagamento da differença de pensão a que tinha direito seu marido Antonio Soriano do Rego Barros.—Mantenho o meu despacho de 12 de Setembro proximo findo.

Conego Telesphoro de Paula Augusto, pedindo a relevação do debito, proveniente do serviço do esgoto das casas do patrimonio do recolhimento de N. S. da Gloria.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1891.

O portairo,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 229—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Richarde Ernest, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Hermogenes Prisciliano de Gouveia, Marcolino Tranquilino da Silva e Idalina Pereira da Silva, por disturbios e offensas a moral publica; José Rufino de Carvalho Miranda, José Antonio Soares e Honorato Julio dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Maria Francisca da Conceição, por crime de furto.

— Hontem, ás 6 horas da tarde, foi esmagado pelo trem da via-ferrea de Caxangá, na estação da rua do Sol, o cidadão João José da Fonseca, que ia de passagem no mesmo trem.

O facto deu-se por imprudencia da victima, que pretendeu saltar do trem quando este ainda se achava em movimento.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e mandou recolher Fonseca ao hospital Pedro II.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

CONGRESSO NACIONAL

Tratado de Washington

A commissão de diplomacia da Camara dos Deputados apresentou o seguinte parecer:

« A commissão de diplomacia, á cuja consideração foi submettido o Tratado de Washington, firmado pelo Brazil e outras potencias americanas, a vinte e oito de Abril de mil oitocentos e noventa, e

a) considerando que n'esse documento os diversos paizes submettem suas relações a uma instituição juridica commum;

b) considerando que o arbitramento, não sendo a unica solução para os conflictos internacionaes, e, entretanto, a pratica mais humana é mais corrente nas nações policiadas do mundo, porque o recurso da guerra já está condemnado;

c) considerando que o arbitramento obrigatorio, como prescreve o Tratado, não é prejudicial ao Brazil, porque as nações que teem pleito comnosco, adheriram a elle, e, quando não o tivessem feito, pouco importava, uma vez que os beneficios do arbitramento só poderiam ser invocados pelos Estados que o assignaram;

d) considerando que a Constituição da Republica Brazileira consagrou o arbitramento, no seu art. 11, adoptando-o como regra nas relações do nosso Direito Publico;

e) considerando que o arbitramento obrigatorio não fere a soberania nem a independencia dos povos da America, como se verifica de uma das clausulas do Tratado, vindo, ao contrario, estabelecer a ordem juridica na sociedade internacional, como já existe na sociedade civil;

(f considerando, finalmente, que o arbitrato tem resolvido na Europa, e resolverá sempre na America, á vista do Tratado, todas as questões acerca de privilegios diplomaticos e consulares, limites, territorios, indemnisações, direitos de navegação, validade, intelligencia e cumprimento dos convenios;

é, portanto de parecer que o Tratado seja approvado, offerecendo á apreciação e ao voto da Camara dos Srs. Deputados o seguinte projecto de lei:

« O Congresso Nacional decreta:

« Art. 1.º E' approvado o Tratado de Washington, firmado pelo Brazil com os Estados Unidos do Norte, Bolivia, Salvador, Guatemala, Haity, Honduras, Nicaragua e Equador, em 28 de Abril de 1890.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 5 de Outubro de 1891.—A commissão de diplomacia, Nilo Peçanha (relator), Augusto de Freitas, Victorino Monteiro, A. Milton. A. Falcão. »

EXTERIOR

Revolução no Uruguay

A' noite de 11 do corrente em La Union, arrabalde da cidade de Montevidéo, tentou o partido blanco, tendo a sua frente o Dr. Duvimioso Terra, advogado e ex ministro, iniciar uma revolução, sendo esta no entretanto mallograda mesmo no seu principio de execução, pela prevenção em que estava o governo.

Este, com effeito, suspeitava de um plano occulto no sentido de alterar-se a ordem publica, e sem querer mostrar que sabia de alguma cousa, esperava com todas as cautelas que qualquer facto se desse para poder conhecer a procedencia e os motivos.

Os conspiradores unidos combinavam projectos e organisavam elementos, tendo já conseguido do coronel Valentim Martinez, commandante do regimento de artilharia ligeira, a sua adhesão ao movimento; de modo que tomava elle a direcção das operações e trabalhava activamente para que se realisasse a revolta.

Em Buenos Ayres e em La Plata tinham os revolucionarios centros directores.

O presidente da republica ia dia a dia pondo-se a par do movimento, sabia de todas as occurrencias e deixava que os revolucionarios formassem e combinassem os seus planos de ataque, com a certeza de que elles seriam sorprehendidos logo que chegassem a pôr em movimento a revolução.

Os conspiradores entravam e sahiam do quartel de artilharia aonde iam conferenciar com Martinez, e nada suspeitavam, apezar de serem seguidos.

O presidente da republica sabia tudo e nenhuma demonstração dava, mesmo diante dos conspiradores, com os quaes fallava ás vezes.

No plano da revolução entrava o sequestro e morte do presidente da republica e para este ultimo caso estava apalavrado um individuo de nacionalidade grega, devendo o mesmo Herrera ser preso quando se retirasse para a chacara em que reside, perto da cidade.

Dizia-se tambem que o ex-dictador Latorre sahiria no mesmo dia 11 de Buenos-Ayres, a bordo do vapor denominado *Republica*, que faria a viagem durante a noite e sem luzes, servindo-lhe de guia um outro vapor, para poder orientar se.

Assim continuaram as cousas até que na tarde de 11 o Dr. Dulvimioso Terra dirigio-se ao quartel ao quartel de artilharia acompanhado de dous, amigos com o fim de pôr em execução o plano da revolta.

Os chefes que se achavam presentes e que simulavam estar de accordo com o Dr. Terra, deram-lhe voz de prisão.

Logo que se viram descobertos, os conspiradores abandonaram o Dr. Terra e tentaram fugir de ois de um pequeno tiroteio entre elles e o 4º batalhão de caçadores, sendo alguns presos juntamente com o Dr. Terra.

O Dr. Pantaleão Peres, secretario da junta revolucionaria, resistio á prisão e foi morto na occasião em que queria fugir do quartel.

Além do Dr. Peres foram mortos mais tres conspiradores e ferido diversos de parte a parte, sendo d'entre os revolucionarios, enumeraremos os Srs. Heraclio Bazanes, Lindolpho Spikerman, Juan Rodordo e T. Cordova; d'entre os legalistas, citaremos o capitão Arios.

Foram presos cerca de cem individuos.

A ordem está completamente restabelecida, e as ultimas noticias da campanha annunciam que o general Militan Manoz dispersou os grupos revolucionarios que alli se achavam reunidos em attitude aggressiva.

Nestes ultimos encontros poucos prizioneiros foram feitos. Sabedores de que o grosso dos seus alliados tinha sido batido, pouco resistiram estes derradeiros combatentes da revolução, fugindo na maior parte em direcção a Union.

Os departamentos do norte estão tranquillos.

ILEGÍVEL

visto que a revolução carecia que as raizes na opinião nacional, tendo-se dado apenas que, na costa do Ruceo, a 1 1/2 legua das capitaes, tentaram desembarcar alguns bandos de revolucionarios. Tinham sido, porem, tomadas as devidas providencias e os revolucionarios retrocederam em debandada, acossados pela fuzilaria dos soldados que alli os esperavam.

O governo tem em seu poder uma carta authentica do coronel Latorre, dirigida a Terra Gotuzzo. O chefe ausente compromette-se sobre modo nesta missiva, onde, com a adhesão franca á luta armada, ia até incitar ao assassinato de varias pessoas.

Parece que o Sr. Dr. E. Frias, ministro da republica oriental em Buenos-Ayres, pedirá ao Sr. Dr. Ch. Pellegrini, presidente da Republica Argentina, para internar o coronel Lorenzo Latorre, um dos princiaes cumplices da conspiração urdida pelo partido blanco.

De par com essa reclamação diplomatica como medida preventiva, seguiram alguns agentes secretos para Buenos-Ayres, com ordem de acompanhar de perto os passos dos personagens implicados na direcção do suffocado movimento e os daquelles que tacitamente assentiam em semelhantes manejos.

O governo investiga administrativamente da culpabilidade dos prisioneiros, restituindo logo a liberdade a todos os que verifique se não terem tido franca participação, já tendo assim sido postos em liberdade varios individuos presos, cuja innocencia fôra reconhecida.

O Dr. Herrera y Obes já está preparando a mensagem, que enviará ao congresso, dando conta de todos os successos e do procedimento que teve na melindrosa emergencia.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional « Espirito Santo » recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 8 de Outubro.

Lemos no « Amazonas » do dia 3 do corrente:

« Tomando em sessão de hontem o Superior Tribunal da Relação conhecimento do decreto de S. Exc., de 1 do corrente, annullando em parte a lei n. 12 de 10 de Setembro, por S. Exc. mesmo sanccionada, manifestou se aquelle Superior Tribunal com severidade e energia, considerando illegal e attentatoria da lei fundamental do Estado, o já citado decreto.

— O Sr. coronel Pimentel dirigio ao tenente coronel Dr. Thaumaturgo o seguinte telegramma:

Rio 30—Exm. presidente Amazonas.—Nullificação contracto esgotos muito vos eleva. Agradeço ratificação minha politica ahi. Os amazonenses vos bemdirão.—Coronel Pimentel.

— Lemos no « Commercio do Amazonas » do dia 8 do corrente:

« Consta-nos que resignaram o lugar de deputados ao Congresso Legislativo deste Estado os Srs. Drs. Francisco Caetano da Silva Campos, Manoel Agapito Pereira e Liberato Villar Barreto Coutinho, este desembargador e aquelles juizes de direito de Parintins e da 2.ª vara da capital.

« Consta-nos tambem que os illustres resignatarios serão aproveitados o 1.º em uma das vagas existentes no Tribunal Superior, o Dr. Campos na vara de Parintins e o Dr. Agapito na vara da capital. »

— O « Diario de Manáos » escreve a esse respeito:

« Em sessão de hontem do congresso legislativo, como verão os leitores do resumo dos respectivos trabalhos que damos na secção competente, foi lida e aceita pelo mesmo congresso, a renuncia que fizeram do seu mandato os illustres Srs. deputados, Drs. Liberato Barreto Villar Coutinho, Manoel Agapito Pereira e Francisco Caetano da Silva Campos, cujas nomeações para desembargador do Superior Tribunal de Justiça, e juizes de direito da 2.ª vara desta capital e da comarca de Parintins, effectuadas por portaria de 1 e 2 de Julho, do exm. Sr. vice-presidente, Barão do Juruá, foram annuladas por inconstitucionaes pelo decreto do 1.º do corrente mez do Exm. Dr. G. Thaumaturgo de Azevedo.

« O publico que leu as censuras profligadas pelo « Amazonas » a este acto do illustrado e severo Sr. presidente do Estado, assim como a defesa que delle fizemos nas nossas edições de 6 e 7 do corrente, está agora mais que habilitado, com este resultado, a pronunciar de que lado estava a razão nesta questão de direito constitucional: se do « Amazonas » que o qualificou de dictatorial e attentatorio das liberdades publicas, se do nosso, que o achamos constitucionalissimo, e garantidor dessas mesmas liberdades.

« Magistrados todos, e por consequencia jurisconsultos e publicistas, empossados como se achavam dos cargos que perdiam por effeito desse decreto, e ao mesmo tempo investidos do mandato popular, em cujo exercicio se achavam, os illustres cidadãos, renunciando, como acabam de fazer, vieram dar o mais publico e solemne testemunho, nem somente do seu desinteresse e rectidão de espirito, senão tambem da convicção que nutriam da incompatibilidade legal que existia entre o referido mandato e os cargos para que haviam sido nomeados posteriormente a investidura e aceitação delle.

« Consequentemente, vieram com a autoridade do seu nome, tanto mais insuspeita, quanto desinteressada é a renuncia que acabam de fazer, subscrever as razões juridicas que fundamentaram o decreto com que o Exm. Sr. Dr. presidente do Estado, com grande pezar seu, os ferira.

« Effectivamente, se esses honrados magistrados estivessem convencidos de que haviam sido victimas de uma descommunal prepotencia do poder executivo, como querem alguns sectarios da doutrina sustentada pelo *Amazonas*, não renunciariam nunca ao honroso mandato de deputados ao Congresso, embora para conserval-o tivessem de perder os seus cargos de magistrados, e, diremos mesmo, de sacrificar a carreira a que se dedicaram e que teem seguido com tanto brilho: teriam em uma palavra, acompanhado o seu illustre collega, o Sr. deputado Pontes e Souza, o qual professando a doutrina contraria, procedeu de modo diverso, preferindo a sua cadeira no Congresso a que poderia occupar na Relação.

Estado do Pará

— Data até 14 de Outubro.

Era este o resultado da eleição municipal da capital:

Para Intendente

	votos.
Barão de Marajó (G)	2867
Dr. Vicente Chermont de Miranda (O)	493
Joaquim Estevão da Cunha Oliveira (O)	156

Vogaes

1 José Marques Braga (G)	1554
2 Dr. José Antonio Pereira Guimarães (G)	1522
3 Philadelpho de Oliveira Condurú (G)	1475
4 Antonio Delfim da Silva Guimarães (G)	1460
5 Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna (G)	1444
6 Francisco Baptista da Silva Aguiar (G)	1443
7 Leonidas Ramiro da Silva Castro (G)	1436
8 Cicero da Costa Aguiar (G)	1424
José Izidoro Bentes (G)	1211
Dr. João Epaminondas de Mello Passos (G)	778
Francisco Candido de Aguiar e Souza (G)	671
Dr. Luiz Alexandrino de Araujo Bahia (O)	524
Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes (O)	515
Dr. Augusto Americo de Santa Rosa (O)	505
Dr. Antonio Raulino de Souza Uchoa (O)	498
Octaviano José de Paiva (O)	478
Aparicio Sobral Fiel (O)	152
Cyrillo da Costa (O)	154
João Nepomuceno Braga (O)	151
Miguel Francisco Coêlho da Silva (O)	149
Augusto José Cardoso (O)	148

Estado do Maranhão

— Data até 18 de Outubro.

São de interesse local as noticias que recebemos desse Estado.

Estado do Ceará

— Datas até 16 de Outubro.

Foi unanimemente eleito presidente da Camara dos Deputados desse Estado Dr. Clovis Bevilaqua illustrado professor da Faculdade de Direito do Recife.

EXPOSIÇÃO

Classificação da exposição universal Colombiana, Chicago, Estados Unidos da America, 1893. Organisada pela commissão de classificação da commissão nacional.

(Continuação)

SECÇÃO L

Artes liberaes=Educação, litteratura, engenharia, obras publicas, musica e drama

Grupo 147—Instrumentos de precisão, ensaios, investigações e photographias

Classe 815. Pesos, medidas, apparelhos para pesagens e apparelhos meteorologicos—Balanças de precisão, instrumentos para calculos mecanicos; machinas de sommar; registros de dinheiro; registros de agua e gaz, etc.; medidas lineaes; escalas graduadas, etc. (Para fôrmas commerciaes ordinarias, veja-se tambem grupo 111. Para machinas de experiencia, veja se classe 471.)

Classe 816. Instrumentos accessorios astronomicos—«Transit», circulos de «transit», circulos parietaes, sectores de zenith, equatoriaes, collimartos, lunetas para cometas.

Classe 817. Instrumentos de geodesia e agrimensura.—«Transit», theodolitos, sextantes e horisontes artificiaes; bussolas de agulhas, goniometros; instrumentos para agrimensura subterranea em minas, tuneis e excavações; sextantes de algibeira; mesas de plano e seus pertences; sextantes, quadrantes, circulos de repetição, sectores inclinados, etc.

Classe 818. Instrumentos e apparelhos de nivellamentos.—Niveis manues, niveis d'agua, niveis de engenharia de todos os padrões e qualidades; cathetometros; balizas e apparelhos accessorios.

Classe 819. Agrimensura hydrographica; sondagens em alto mar.

Classe 820. Apparelhos e systemas photometricos.

Classe 821. Apparelhos e accessorios photographicos.

Classe 822. Instrumentos e apparelhos meteorologicos, consistentes de registrar, reduzir e communicar observações. Thermometros, de azôgue, espirito e ar; ordinarios e automaticos, registrando o maximo e o minimo. Barometros —Barometros aneroides, anémometros, pluviometros, etc.

Classe 823. Apparelhos chronometricos; chronometros, relogios de precisão, relogios astronomicos, relogios para igrejas e edificios publicos; ampulhetas, meridianas, chronographos, relogios electricos, metronomos. (Para relogios commerciaes, veja se tambem grupo 98.)

Classe 824. Instrumentos e apparelhos opticos e thermometricos.

Classe 825. Apparelhos electricos e magneticos. (Veja-se tambem secção J.)

Classe 826. Apparelhos acusticos.

Grupo 148—Engenharia civil, obras publicas, architectura

Classe 827. Agrimensura; estudos topographicos—Estudos para locação de cidades; com systema de esgoto e abastecimento de agua.

Classe 828. Estudos das costas, rios e portos.

Classe 829. Construcção e custeio de estradas, ruas, calçamentos, etc.

Classe 830. Engenharia de pontes (illustrada por desenhos e modelos.) Desenho de pontes—Desenhos e plantas indicando os meios de calcular a força de resistencia. Alicerces, pontes, contrafortes, taludes de pedra, madeira, etc. Pontes com arcadas de pedra, madeira ou ferro; pontes pensis de fibra, correntes de ferro e cabos. Pontes de engradamento de madeira, ferro e aço—de vigas, de cordas. de Fink, Bollman, Howe, Pratt, Warren, Post, Long, Whiple e outras pontes de desenhos especiaes. Pontes de Cantilever, pontes levadiças; machinismos rodantes e girantes. Pontes tubulares. Pontes para estradas de ferro e aqueductos e outras de desenhos especiaes não especificados em outro lugar. Tabella mostrando a data em que se completou a obra, comprimento, elevação, peso e custo das grandes pontes do mundo, seria de muito interesse.)

Classe 831. Construcções sub-aqueas.—Alicerces, pontes, portos, quebra-mar, construcção de açudes, obras hydraulicas.

Classe 832. Irrigação.—Canaes para irrigação de diversos systemas.

Classa 833. Engenharia de estradas de ferro.—Estudos, locação e construcção de estradas de ferro.

Classe 834. Engenharia dynamica e industrial.—Construcção e funccionamento de machinismos; projectos para a fundação de estabelecimentos fabris e metallurgicos.

Classe 835. Engenharia de minas. — Estudos subterraneos; construcção de tuneis; tuneis sub-aqueos, etc.; locação e perfuração de poços; dissecamento, ventilação e illuminação. (Veja-se tambem secção E.)

Classe 836. Engenharia militar.—Construcção de trincheiras, parapeitos, etc.

Classe 837. Obras permanentes.—Fortalezas, paióes, arsenaes, minas.

Classe 838. Estradas, pontes, pontes fluctuantes, etc.; movimento de tropas e conducção de munições.

Classe 839. Architectura constructora.—Plantas de edificios publicos para fins especiaes; residencias em grande e pequena escala. Desenhos e explicações para alicerces, paredes, soalhos, tectos e escadas. Orçamentos da quantidade e custo dos materiaes. Desenhos e modelos especiaes para segurança, bem estar e commodidade no serviço de elevadores e de portas, janellas, etc. Desenhos praticos para pedreiros, carpinteiros e pintores.—Desenhos e modelos de ligações, arcadas, cornijas, abobadas, etc.; rebocamento e construcção das paredes de separação; pintura e encaixilhamento de vidros. Desenhos de apparelhos de systemas de conduzir e distribuir materiaes. Materiaes de construcção para artesãos.—Andaimes e escadas; andaimes especiaes para grandes pesos; guindastes portateis e elevador mechanicos. Illustrações acerca da força de resistencia de materiaes. Desenhos de formas architectonicas especiaes. — Traves e vigas metallicas; tijollos ôcos e outros productos de olaria architectonica para aquecimento e ventilação; cornijas e conductos metallicos; telhados; soalhos e accessorios; telhados, soalhos, etc., de vidro, ferragens pertencentes á architectura. Combinação de materiaes. Meios de proteger alicerces, areas e paredes contra a agua. Desenhos praticos para calçamentos e esgotos.

Grupo 149.—Administração e legislação

Classe 840. Diversos systemas de governo illustrados—Poderes do estado, legislativo, executivo e judiciario.

Classe 841. Direito e relações internacionaes Fac-similes de tratados, etc.

Classe 842. Garantia do propriedade em inventos—Organisação administrativa para a concessão de privilegios de invenção; estatistica de invenções privilegios.

Classe 843. Systemas postaes e apparelhos para o serviço postal—Caixas para cartas: saccos para conducção de malas; sellos do correio, etc.

Classe 844. Systema penal—Cadeias e penitenciarias; administração e disciplina das prisões; degredos de criminosos; colonias correccionaes; casas de correcção: escolas de rehabilitação; disciplina naval; castigos no alto mar: estações policiaes, etc. Traje dos presos; amostras de trabalhos feitos por condemnados.

Grupo 150.—Negocios commerciaes e bancarios

Classe 845. Historia e estatistica do commercio.

Classe 846. Companhias de estradas de ferro e de outros systemas de conducção.

Classe 847. Systemas e meios de permuta—Dinheiro, moedas, papel-moeda, etc.

Classe 848. Escriptorios, armazens e lojas—Construcção, mobilia, armação, administração, contabilidade, systemas de entrega do troco e fazendas aos clientes.

Classe 849. Systemas de trapiches e armazenagens—Elevadores de cereaes.

Classe 850. Associações commerciaes e illustrações das suas funcções.

Classe 851. Bolsas para venda de productos agricolas, metaes, acções, etc.

Classe 852. Companhias de seguro.

Classe 853. Bancos e negocios bancarios—Illustrações de edificios interiores, methodos e dados estatisticos; « clearing-houses, » etc.; caixas economicas e estabelecimentos fidei-commissarios.

Classe 854. Burras e casas fortes para o deposito de valores, etc.

Classe 855. Contabilidade—Tratados sobre a contabilidade; systemas de contabilidade; normas commerciaes, etc.

Classe 856. Companhias de expressos, afretamentos, etc.

Grupo 151.—Instituições e organisações para o augmento e diffusão da sciencia

Classe 857. Instituições fundadas para o augmento e diffusão da sciencia; taes como: « Smithsonian Institution, » « Royal Institution, » « Institute de France, » Associação Britannica para a promoção da sciencia, Associação American, etc.; a sua organisação, historia e resultado.

Classe 858. Academias de sciencias e lettras Associações doutas e scientificas; associações mineralogicas, etc.; associações de engenharia, technicas e profissionaes; associações artisticas, biologicas, zoologicas, astronomicas e medicas.

Classe 859. Museus, collecções, galerias artisticas, exposições de productos artisticos e industriaes; exposições agricolas; exposições de estados e condados; exposições nacionaes e internacionaes; congressos internacionaes.

Classe 860. Associações de publicação.

Classe 861. Bibliothecas publicas e particulares; estatistica do movimento.

Grupo 152.—Agremiações sociaes, industriaes e cooperativas

Classe 862. Organisações sociaes; clubs politicos, militares, academicos, jornalisticos, scientificos, de viajantes e outros.

Classe 863. Sociedades e organisações politicas.

Classe 864. Associações operarias—A sua organisação artistica e resultado.

Classe 865. Organisações industriaes.

Classe 866. Associações commerciaes cooperativas.

Classe 867. Associações secretas.

Classe 868. Organisações diversas para promover o bem estar material e moral nas classes industriaes.

Grupo 153.—Organisações e systemas religiosos —Estatistica e publicação.

Classe 869—Organisações e systemas religiosos —Origem, natureza, desenvolvimento e alcance de diversas seitas e crenças religiosas. Illustrações, estatisticas, historia e outros; desenhos de edificios, plantas e vistas de interiores.

Classe 870. Musica religiosa; côros, hymnologia.

Classe 871. Associações missionarias; missões e trabalhos missionarios; relatorios, estatisticas, etc.

Classe 872. Propaganda de systemas religiosos por meio de publicações; associações biblicas; sociedades de publicações e os seus trabalhos.

Classe 873. Systemas e methodos de instrucção e educação religiosas para a infancia; escolas dominicaes; mobilia, apparelhos e livros.

Classe 874. Associações para melhoramento religioso e moral.

Classe 875. A caridade e as associações de beneficencia ligadas as associações ecclesiasticas.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 48ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

O Sr. presidente communicou ao Senado que não fôra aceita pela Camara dos Srs. Deputados a emenda feita ao projecto n. 18, na mesma iniciado, a qual crea o lugar de tabellião e official encarregado do registro geral de hypothecas na comarca de S. Lourenço da Matta.

Tornando-se necessaria, nos termos constitucionaes, a eleição de uma commissão para deliberar a tal respeito, com a da mesma Camara, a ella se procedeu, sendo votados e eleitos os Srs.:

	Votos
Praxedes Pitanga	7
Felisbino	5
Barão de Caiará	4
Obtiveram tambem votos os Srs.:	
Lourenço de Sá	2
Feliciano Caliope	1
Barão de Itapissuma	1
Almeida Pernambuco	1
José Marcelino	1

Ninguem querendo utilisar-se da palavra para occupar se de assumptos, que devam ser tratados na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Adiou-se por 24 horas o requerimento do Sr Pitanga á segunda discussão do projecto n. 8 de iniciativa do Senado, organisando a Secretaria de Instrucção Publica e Particular, Assistencia Publica e Estatistica.

Vieram á mesa e foram a imprimir tres pareceres da commissão de redacção, de ns. 40 a 42, sobre os pareceres ns. 26 e 38 e sobre o projecto n. 7.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do inspector do Thesouro do Estado devolvendo informada a petição de Francisco de Lima Coutinho.—A' quem fez a requisição.

Outro do inspector geral da Instrucção Publica, devolvendo informada a petição da professora Juvina Barral.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo informando a petição do professor Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo devolvendo a petição do professor jubilado Sesinando Hilario Ramos, convenientemente informada.—A' quem fez a requisição.

Petição da professora Maria Salomé dos Santos Dada, solicitando o pagamento da gratificação de merito a que tem direito.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra da professora publica da rua Nova de Olinda, solicitando a cathegoria de segunda entrancia.—A' commissão de Instrucção Publica.

São lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres:

N. 187. Da commissão de Instrucção Publica, mandando ouvir o inspector da Instrucção Publica, sobre as petições de D. Julia Candida do Rego Barros e Alvarenga.

N. 188. Da mesma commissão, ouvindo o referido inspector sobre a petição de Francisco Amancio da Silva.

N. 189. Da commissão de fazenda e orçamento ouvindo o inspector do Thesouro sobre a petição de Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira.

N. 190. Da mesma commissão, ouvindo o Thesouro sobre a petição da Companhia Agricola de Pernambuco.

Foi tambem lido um parecer da commissão de legislação sob n. 191, regeitando as emendas do Senado ao projecto de organisação judiciaria.—A imprimir.

Passando se á ordem do dia orou pela ordem o Sr. Eugenio Bittencourt, pedindo que se consultasse a casa, para lhe ser concedida a dispensa de membro da commissão mixta para qual fôra eleito hontem.

Em seguida foi rejeitado unanimemente o requerimento do Sr. Bittencourt, depois de orar o Sr. Coelho de Moraes.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 37 foi approvado sem debate sendo enviado a commissão de redacção.

Achando-se na ante-sala uma commissão do Senado para se entender com duas outras da Camara sobre as emendas ao projecto n. 2 de iniciativa da Senado, e n. 18, de iniciativa da Camara, o Sr. presidente convidou as respectivas commissões para conferenciarem com aquella commissão.

Submettido a discussão o projecto n. 28, orou o Sr. Faustino Porto que requereu o adiamento da discussão para depois de discutido o orçamento.

Posto em discussão este requerimento orou o Sr. Milet, e procedendo-se a votação foi elle approvado, sendo verificada a votação a requerimento do mesmo Sr. Milet.

Em seguida entrou em 2.ª discussão o projecto n. 35, orando sobre elle os Srs. Luiz Fernandes, que mandou uma emenda, Faustino Porto e Milet, ficando encerrada a mesma discussão com mais duas emendas, uma assignada pelo Sr. Herculano Bandeira e outra pelo Sr. Corbiniano Fonseca, e deixando de ser votado um requerimento de adiamento por 24 horas, assignado pelo Sr. Regueira Costa, por falta de numero.

Apresentados os pareceres das commissões mixtas, concluindo pela eliminação das emendas feitas aos projectos n. 2, do Senado, e n. 18, da Camara, o Sr. presidente declarou que as resoluções a que elles se referem subirão á sancção.

Em seguida levantou-se a sessão, sendo designada a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 33, e continuação da antecedente.

Congratulações—A' S. Exc. o Sr. desembargador governador do Estado foram dirigidos os seguintes officios:

Juizo municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista, 5 de Outubro de 1891.

Illustre cidadão.—Sciente de vossa eleição para o alto cargo de governador deste Estado, congratulo-me comvosco por este acontecimento tão feliz, que faz-nos augurar para a nossa patria pernambucana um brilhante futuro, um periodo de paz e progresso.

Peço-vos, pois, queiraes aceitar, illustre desembargador, as minhas sinceras e cordeaes felicitações.

Aproveito esta opportunidade para reiterarvos meus protestos de alta estima e subida consideração.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O juiz municipal, Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

—

Paço da Intendencia Municipal de Leopoldina, 8 de Outubro de 1891.—Exm. Sr.—Esta Intendencia accusa a recepção de vossa circular, datada em 19 de Setembro ultimo, em que lhe communicastes que a 17 do mesmo mez assumistes o exercicio do cargo de governador deste Estado, para o qual fostes escolhido pelo Congresso na eleição a que nesse dia procedeu-se, em vista da renuncia do Barão de Lucena.

Em resposta declara-vos esta Intendencia que, interprete dos seus municipes, por si e em nome destes, congratula-se com V. Exc. por esse auspicioso acontecimento, e manifesta-vos a mais sincera adhesão.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado.—Miguel Gonçalves Lima, presidente.—Antonio Carlos da Silva Peixoto.—Raymundo Ferraz de Gouveia Granja.

—

Bello Jardim, 9 de Outubro de 1891.—Illm. e Exm. Sr.—Sabendo pela imprensa que fôra V. Exc eleito para o elevado cargo de governador deste Estado em virtude da renuncia do Exm. Barão de Lucena, como pernambucano que sou, não posso deixar de alegrar me, vendo á frente dos negocios publicos homens de criterio, intelligencia e patriotismo como sabe ser V. Exc.

Congratulo-me, pois, com o Congresso pernambucano, por tão acertada escolha, da qual resultará uma era de prosperidade para Pernambuco.

Digne-se V. Exc. de aceitar os meus protestos da mais subida consideração.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado.—O professor publico, Adolpho Astolpho Lins d'Albuquerque.

—

N. 29.—Directoria do presidio de Fernando de Noronha, 29 de Outubro de 1891.—Exm. Sr.—Tenho presente a circular de V. Exc., datada de 19 de Setembro findo, em que se digna communicar-me que pelo Congresso deste Estado foi V. Exc. eleito para o elevado cargo de governador; congratulando me com tão justa e patriotica escolha apresento a V. Exc. os protestos de minha subida consideração.

Saúde e fraternidade.—Illm. Exm. Sr. desembargador governador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco.—O director interino, João Pereira de Lucena.

Gremio Recreativo 10 de Setembro—Esta associação em assembléa geral de 10 do corrente conferio titulos de socios honorarios aos socios Manoel José dos Santos e Arthur Espinca por serviços prestados a bibliotheca da sociedade conferido na mesma sessão o mesmo titulo ao seu mestre sala Othilio Pompilio da Camara.

Ainda sob proposta de um dos associados foi conferido o titulo de socias honorarias as Exmas. Sras. DD. Alice Gasparina dos Santos, Eulalia F. Correia, Leopoldina F. Galvão e Paulina da Rocha Wanderley.

Em sessão de 2 do corrente a mesma sociedade exonerou do cargo de 2º secretario da sociedade e a seu pedido Alberto Santos nomeando para substituil-o Joaquim Plantin S. Pinto.

Cerveja especial — Os Srs. Domingos Francisco da Silva & C., estabelecido á travessa da Madre de Deus n. 8 tiveram a amabilidade de enviar nos umas garrafas da cerveja denominada Republicana e da qual são elles os unicos importadores neste Estado.

Experimentamol-a e achamol-a saborosissima pejo que indicamol-a aos entendidos consumidores.

Agradecemos os Srs. Domingos & C., a delicodeza da offerta.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento — Ante-hontem 21 de Outubro, essa confraria elegeu em mesa conjuncta os membros para a commissão do monte-pio da mesma, para o triennio de 1891 a 1894, sendo eleitos; para presidente Roberto Francisco Furtado (reeleito); para secretario José Floro de Souza Monteiro; para thesoureiro Miguel Archanjo Fraterno (reeleito); e para vogaes José Fernandes Moreira e José Ribeiro da Conceição.

Fallecimento — Victima de graves padecimentos, que zombaram da sciencia medica, falleceu, no dia 19 do cadente mez, ás 10 horas da manhã, em seu engenho Itaboraby deste municipio de Pão d'Alho, D. Francelina Izabel de Albuquerque Maranhão, digna e virtuosa esposa do tenente coronel Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

Depositado o feretro na igreja matriz do Divino Espirito Santo, desta cidade, tiveram lugar, no dia 20, ás 10 horas da manhã, as ultimas ceremonias religiosas, que foram solemnes, assistiram consideravel numero de pessoas gradas de Pão d'Alhense.

A banda de musica da sociedade Philarmonica tocou o funeral.

A finada era uma senhora respeitavel e estimada de todos, pelas suas qualidades e incontestaveis virtudes.

Paz á sua alma.

Ao seu inconsolavel esposo, filhos e genro, nossos sinceros pezames.

Revista trimensal do Instituto do Ceará—Somos gratos ao recebimento do exemplar dessa « Revista », relativa ao 2º e 3º trimestres do corrente anno, e contendo 127 paginas.

Summario do numero.

Creação da villa de Sobral, por J. B. Perdigão de Oliveira.

Seiscentas datas para a chronica do Ceará na segunda metade do seculo XVIII, pelo Dr. Guilherme Studart.

Os successores do governador Borges da Fonseca, pelo Dr. Guilherme Studart.

Acta da primeira vereação da camara de VillaNova de Soure.

Silva Jardim—Recebemos e agradecemos o numero desse periodico manuscripto hontem distribuido, de propriedade e creação do Sr. J. F. de Souza Castro.

Faculdade Nova de Direito da Bahia—No dia 14 subio á assignatura do presidente da republica o decreto que concede á essa Faculdade as mesmas regalias de que gozam as officiaes congeneres.

Em transito—A bordo do vapor « Espirito Santo » passou com destino a capital federal o nosso collega e respeitavel amigo, Sr. Barão de Abiay.

Gratos á fineza de seu cartão de visita, que de bordo mandou-nos entregar, revelando-nos assim sua amistosa estima, desejamos-lhe por nossa vez a mais feliz viagem, e que em breve torne ao seio da familia e dos amigos, que em S. Exc. respeitam qualidades que recommendam o homem e fazem lhe jus á consideração de que é S. Exc. alvo sympathico.

Vaccinação animal directa—No Instituto Vaccinico Municipal teve hontem lugar a 17ª sessão de vaccinação publica com lympha extrahida directamente de um vitello de 5 mezes de idade, de raça bufalo, offerecido para o serviço do Instituto pelo Sr. Dr. Manoel da Trindade Peretti.

As pustulas vaccinicas se achavam em perfeito estado de desenvolvimento; e assim forneceu lympha pura para a vaccinação, da qual se aproveitaram 48 pessoas, e destas a maior parte constou de crianças.

Praticado pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha, medicos director e substituto auxiliar do referido Instituto, teve o serviço execução completa e satisfactoria.

Desastre—Na quarta-feira ultima, pelas 6 horas da tarde, na estação da rua do Sol, teve João José da Gonseca, que ia de passagem no trem da via ferrea do Caxangá, a imprudencia de saltar do mesmo, quando ainda se movia, e fel-o tão desastradamente que cahindo, foi apanhado e esmagado pelo trem.

O subdelegado que compareceu após o triste acontecimento, fez recolher ao hospital Pedro II a infeliz victima de sua imprudencia que se reproduz a cada passo, não obstante effeitos taes!

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. alferes Bezerra.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Pão suisso—Os Srs. Mello & Biset, estabelecidos a rua larga do Rosario n. 40, mandaram-nos uma amostra desse pão, que ora estão fabricando, e que ja foi aqui outr'ora fabricado por J. Meyer e deixou de apparecer no mercado depois de sua retirada.

O Pão Suisso pela sua composição e sabor especiaes, era extraordinariamente apreciado, com particularidade por estrangeiros, que mais do que os nossos conterraneos o conhecem, de sorte que a sua falta começou a ser sentida, desde que J. Meyer ausentou-se de Pernambuco, levando comsigo o segredo do fabrico, a que acima nos referimos.

Foi por isso, para suprir a falta sentida, que os Srs. Mello & Biset se proposeram a fabricar o Pão Suisso e agora o expõem a venda, em seu estabelecimento a rua larga do Rosario n. 40.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foi hontem lido o seguinte proclama:

Segundo

De Severino Victor de Assis Farias, com Maria Elisa de Paula Rocha, elle viuvo, ella solteira residentes a freguezia de Afogados.

Navio de guerra—Procedente do Rio de Janeiro e Bahia fundeou hontem no nosso ancoradouro o encouraçado nacional Bahia, sob o commando do capitão de fragata Gaspar Rodrigues, que segue com destino ao Estado do Pará.

Tentativa de suicidio — Ante-hontem, ás 10 horas da manhã, o cidadão Elesbão Capitulino dos Santos Ferreira Barros tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de verde francez.

A mãi desse cidadão sabendo do acto de loucura praticado por elle, chamou a autoridade policial, que com presteza compareceu.

O pharmaceutico Theodomiro dos Santos Selva graciosamente prestou-se a fazer os primeiros curativos.

Capellas mortuarias — O «Bazar da Boa-Vista», sito á rua da Imperatriz n. 88 e de que são proprietarios os nossos amigos Alfredo Lopes & C., acaba de receber um novo e elegante sortimento de custosas e ricas capellas mortuarias.

Este sortimento,—o mais completo que tem chegado ao nosso mercado,—merece ser visto por todos os interessados.

Alliança—E' esperado esse vapor procedente dos portos do sul amanhã, segundo graciosa communicação que nos transmitte os respeitaveis agentes nesta cidade.

Em Montevidéo—Telegramma expedido em 15 do corrente desse cidade para a Capital Federal, e publicado pela imprensa fluminense dá a seguinte noticia:

« A legação do Brazil nesta capital fez publicações officiaes desmentindo os boatos que circulava no Prata sobre o máo estado de saude do generalissimo Deodoro.

Accrescentou ainda que perdura a tranquillidade no Brazil e deu, a proposito do estado prospero de suas finanças, algumas informações.

De accordo com o que diz a legação, o Brazil terá 30.000 contos de saldo, no exercicio que finda.

O encarregado de negocios, autor desta publicação e que aliás dignamente representa o seu paiz, entra em outras considerações, que aqui causaram magnifico effeito nos circulos politicos e commerciaes. »

O começo do fim—Dão nos a seguinte informação, que convém ser lida, porque restabelece a verdade em ponto adulterado, por ventura em razão de informações menos pensadas.

Eis o que nos dizem:

« Tendo o *Jornal do Recife*, em artigo sob titulo *O começo do fim*, declarado que os empregados publicos do Estado tem deixado de receber pontualmente os seus vencimentos, convem que se saiba, em rectificação á essa affirmativa absoluta, que nella vai um equivoco, se não inexactidão, e tanto mais evidente quando o facto a contradiz.

Chamadas todas as classes do funccionalismo, a que refere-se o articulista, foram todas pagas; e hontem encerrou-se no Thesouro o pagamento dos vencimentos do mez de Setembro findo.

Este facto exclue a impontualidade arguida, e demonstra-o foi o fim destas linhas, cujo asserto é facilmente verificavel. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2.º promotor publico da comarca.

Fram submettidos a julgamento os réos Francisco Solano Henrique de Miranda e Manoel Juventino Alves Feitosa, pronunciados pelo Dr. juiz de direito do 2.º districto como incursos no art. 132 do Codigo Penal, porque no dia 12 de Março do corrente anno, na rua da Florentina desta cidade, deixaram por negligencia evadir-se o sentenciado João Francisco Paes Barretto, cuja conducção lhes havia sido confiada.

O réo Solano foi patrocinado pelo Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Produzio a defeza do réo Juventino o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury respondeu negativamente por 11 votos aos quesitos sobre o ponto principal da causa, sendo em vista desta decisão absolvidos os réos e condemnada a Intendencia nas custas.

Em segundo logar foi julgado o réo Manoel José Paula da Rocha, conhecido por Manoel Panellada, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3.º districto, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por ter no dia 25 de Maio ultimo, na taverna de Francisco Alves da Silva, á Estrada Nova de Caxangá, offendido phisicamente a Maria Severina Rosa.

A defesa foi produzida pelo advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O jury reconheceu por 10 votos a autoria do delicto com a circumstancia aggravante do art. 39 § 5.º do Codigo Penal e attenuante do art. 42 § 1.º do dito Codigo pelo que foi condemnado a pena de 8 mezes e 22 dias de prisão, grão medio do art. 303 combinado com o art. 409 do citado Codigo.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes que funccionaram em ambos os julgamentos:

Antonio Magalhães da Silva.
Etelvino Aureliano de Castro Deão.
Estanislau Alves Assis Bulhões.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Francisco Lino dos Santos.
Sergio de Sá Leitão.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Dr. Urbano Mamede de Almeida.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Manoel José Leite.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.

Foi levantada a sessão as 2 horas da tarde.

Municipio de Ouricury—Eis o resultado da eleição municipal procedida nesse municipio em 30 de Setembro ultimo:

Prefeito	Votos
Tenente-coronel Elias Gomes de Souza	576
Tenente Benjamin Beltrão de Alencar	120
Sub-prefeito	
Tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino	696
Conselheiros municipaes	
Capitão Apolonio Pedro da Silva	553
Tenente Amancio Rodrigues Coelho	553
Hermillo Fernandes Rodrigues Coelho	553
Theotonio José de Souza	553
Alferes Bernardino Ferreira Chaves	553
Leonardo Rodrigues de Macedo	143
Tenente Ernesto Correia de Mello	143
Tenente Henrique Rodrigues Coelho	143
João Leonidas de Torres Gallindo	143
João Mendes da Costa	143

Fernando de Noronha—Em data de 20 do corrente escrevem nos d'ahi:

Comprimentamos a illustre redacção do «Diario de Pernambuco» e pedimos para nos alistar nas fileiras dos missivistas deste decano da imprensa brasileira.

A' meia noute de 17 do corrente aportou a esta ilha, procedente do Recife o vapor «Jaboatão». Ainda desta vez, reinou enthusiasmo.

Devido aos esforços do brioso militar commandante da guarnição deste presidio o alferes Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres Filho, soffreu a fortaleza dos Remedios, reparos consideraveis. A secretaria que funccionava em casa do commandante está hoje em um salão commodo e arejado do lado de oeste. Os alojamentos da 1ª e 2ª companhias que estavam em estado de ruinas ficaram em bom estado, muito aceiada. O estado maior que era um completo biongo é hoje um salão do lado direito da secretaria. Foi tambem melhorada a arrecadação de armamentos.

Terminados estes concertos no dia 10 do corrente, no seguinte teve lugar a festa inaugural. A ella concorreram todos os empregados com suas Exmas. familias. A tarde do dia 11 tocou a musica no largo da fortaleza e houveram diversos divertimentos. A noite foi cantada uma ladainha na capella da fortaleza.

A bordo do vapor «S. Francisco» d'aqui sahido no dia 24 do mez passado seguio para essa capital o illustre director deste presidio major Joaquim de Gusmão Coelho acompanhado da Exma. familia.

Ao illustre director foi offerecido um modesto jantar pelo ajudante deste presidio tenente João Pereira de Lucena, durante o qual foram trocados diversos brindes.

Salientaram se os seguintes: do Dr. Ambrosio juiz de direito ao major Coelho; do major Coelho ao Dr. Ambrosio e ao Dr. Ismael Gouveia; do tenente Lucena ao major Coelho; do amanuense Almeida Junior a Exma. Sra. do major Coelho; do escrivão do almoxarifado Jovino de Araujo Pereira em nome dos empregados, ao major Coelho; do major Coelho ao commandante do «S. Francisco» Esteves Junior; e por fim do mesmo major Coelho aos empregados do presidio.

A's 5 horas da tarde seguiram todos para a praia do Cachorro onde estavam formados todos os sentenciados e ahi, dada a palavra ao intelligente moço Jovino de Araujo Pereira este dirigio as ultimas despedidas em nome dos sentenciados ao major Coelho; e chegados a bordo foi servida pelo commandante uma taça de champagne.

A's 10 horas voltaram todos penalisados e ás 11 o vapor levantou ferros e largou.

Em substituição ao major Coelho assumio a directoria o actual ajudante tenente Lucena, para o lugar deste o Dr. secretario Alfredo de Gusmão Coelho e na vaga deste o amanuense Joaquim Pinto de Almeida.

Continua no exercicio da subdelegacia o tenente Lucena.

Tem reinado paz e tranquillidade.

Sómente tem reinado uma secca horrivel.

Segue hoje para essa capital o «Jaboatão» e leva a seu bordo o nosso amigo alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, almoxarife deste presidio e mais um passageiro que d'ahi veio, sentenciados e praças.

Até para o mez.

Boas providencias—Graças ás boas providencias do activo e energico subdelegado da Graça, capitão Regino Ferreira de Carvalho, os celebres ladrões de flores que infestavam aquella freguezia, trazendo assim amedrontada as familias nella residentes, levantaram o seu acampamento; envidando entretanto a referida autoridade todos os meios ao seu alcance para captural-os.

Continue o capitão Regino a proceder deste modo e será sempre alvo dos nossos reconhecimentos.

Com a autoridade respectiva—Moradores da rua Joaquim de Sá, freguezia de S. José, pedem-nos para chamarmos a attenção da autoridade respectiva para uma casa de jogo que existe naquella rua e da qual é dono um tal João Pucuman.

Sendo estas casas de tabolagem prohibidas por lei, como fonte de disturbios e engodos, esperamos de quem de direito as providencias exigidas no caso.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,2	758°91	16,65	75
9	26°9	759°38	17,65	68
12	27°,4	758°82	18,27	68
3 t.	27°,4	757°86	18,27	68
6	26°,8	757°22	18,12	70

Temperatura minima—21,°75.
Dita maxima—28,°00.
Chuva—nulla.

Direcção do vento—E e ESE alternados de meia noite até 3 horas e 20 minutos da manhã; NNE até 6 horas e 25 minutos; NW até 8 horas e 40 minutos; E e ESE alternados até meia noite.

Direcção do vento: E e ESE alternados durante todo o dia.

Velocidade media do vento—3,m09 por segundo.

Nebulosidade media—0,31.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Outubro	0—41 da tarde	0m67
P. M.	21 » »	7—09 » »	2m23
B. M.	12 » »	1—11 da manhã	0m,62
P. M.	22 » »	7—47 » »	2m08

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, de um sobrado de 2 andares.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 24, de armação e mais miudezas da loja ahi sita.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 86, de um piano, moveis e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com generos de estiva, 1 machina e tecidos.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Constancia Ayres de Almeida Freitas.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Maria Theotonia da Veiga Pessoa.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional « Espirito Santo »:

Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, Mauricio Furtado, G. Balsencio e D. Sonfon, Wilhelm Bodendick, 3 cadetes, 8 praças, 1 mulher e 2 filhos, Antonio Guimarães, D. abbade frei Domingos da T. Machado e frei Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, Dr. Gervasio Saraiva, Joaquim Garcia de Castro, Herman Niemeyer, Dr. Arthur Maracajá, Epaminondas Maracajá e Nicoláo T. Carneiro da Cunha.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional « Jaboatão »:

Joaquim A. de Araujo, José Miguel de Lucena, alferes Antonio F. Gitirana, sua senhora, 5 filhos e 3 criados, Lionidia F. Mendonça e 3 filhos, 8 praças, 28 presos, 5 mulheres e 9 filhos, Christiano da Gama Lobo.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez « Tamar »:

João E. Pereira, sua senhora, 1 cunhada e 1 menor, Antonio Gomes Salgueiro, H. S. Pedersen, Nicor Pedersen, Friis Jensen e H. J. Andersen.

— Chegados do sul no vapor nacional « Guahy »:

Felismino de Carvalho Raposo, Elpidio de Carvalho Raposo e sua senhora, Mano 1 T. Luiz de França, Dr. José Guimarães e 1 criado, Dr. Miguel Torres, Manoel Mendes Guimarães e 1 irmão, Sebastião Mendes Guimarães, Luiz Bahia, sua senhora, 1 filho e 1 criado, o preso Manoel Prysthon e 1 praça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Outubro de 1891.

Existiam 356, entraram 8, sahiram 7, existem 357.
Nacionaes 324, mulheres 18, estrangeiros 15.—Total 357.
Arraçoados 274
Bons 256.
Doentes 10.
Loucos 5.
Loucas 3.
— Total 274.
— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 21 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	610
Entraram	10
Sahiram	18
Falleceram	1
Existem	601

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 7.
Simões Barbosa ás 9 3/4.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Portual ás 11.
Fernandes Barros ás 9.
Arnobio ás 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 9 1/2.
O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas
O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 24 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 20ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 28 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 do corrente:
Ignez Maria da Conceição, Parahyba, 26 annos, casada, Boa Vista; inanição.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Graça; catarrho suffocante.
Um feto masculino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.
Clotilde, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espinha linfida.
Cosme José Ferreira da Silva, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

SPORT

Na secção competente damos hoje o programmo para a corrida do Prado Pernambucano, que se realisará no domingo proximo no prado do Lucca.

*

Temos sobre a nossa banca de trabalho o n. 95 da «Semana Sportiva», a nossa constante e muito apreciada amiga, que nos não regateia a sua visita; e o n 12 do «Sporteman», que pela primeira vez nos honra com a sua casa officiosa e por nós devidamente apreciada visita.

A nossa velha amiga lá do Guanabara que já é bem conhecida dos nossos leitores, um aperto de mão; e a nosso collega do Guajará cujas relações agora iniciamos, nossos affectuosos cumprimentos por esta voz, e depois abraços, abraços...

*

No dia 11 do corrente, foi disputado no Derby Club do Rio o Grande Extra, a prova clastica dos dous annos estrangeiros, a primeira a que são chamados a dar annualmente os parelheiros qua devem correr nos prados, preparando-se assim para «tiros» de maior folego.

O Extra era de 1,750 metros.—Animaes estrangeiros de 2 annos.—Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

Desta prova sahio vencedor Licteur, por Patriarche e Légitime, pertencente á coudelaria Hannoveriana, tendo sido montado pelo jockey Charles Donn. Obtiveram collocação: Primavere, por Fra Diavolo e Perce Neig, da Coudelaria Progresso; e Dolente, por Poulet e Duchie. Não só Licteur, como Primavere e Dolente são de origem franceza e abtiveram as respectivas collocações por pequona differença.

As condições mesmo em que chegaram Rayon d'Or, Perola e Fosca, os que logo se seguiram aquelles. revelam as qualidades dos mesmos parelheiros, attendendo o ter sido realmente disputada a carreira.,

Tampo 113".

Rateio: Licteur em 1º lugar 34$500 e em 2º 21$100; Primavere em 2º lugar 126$100.

MEMORIAL

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

Carros para crianças

O Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxicês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femininas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Botões para camisa

O Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cares.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 1 horas no meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A quem interessar

Constando aos abaixo assignados que D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva pretende vender o predio n. 2 á rua João do Rego de sua propriedade, communicam em tempo a quem interessar possa que a referida Sr.ª, fez uma escriptura de arrendamento por 9 annos, em data de 10 de Dezembro de 1885, com o fallecido Bernardino de Souza Duarte então estabelecido n'aquelle predio e mediante o aluguel annual de rs. 420$000 e sendo os mesmos abaixo assignados legitimos successores do fallecido Bernardino Duarte, fazem a presente declaração, a fim de que no caso de ser effectuada a venda do dito predio o novo proprietario não venha allegar ignorancia sobre este arrendamento.

Recife, 21 de Outubro de 1891.

Antonio da S. Duarte Ferreira.
Antonio Joaquim da Costa.

PARABENS

A' minha madrinha

JOSEPHINA ALVES GUIMARÃES

Pelo seu anniversario natalicio

23—10—91.

Josephina de Jesus.

Eleição

Dos devotos e devotas que teem de auxiliar a devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, erecta na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, para fazerem a festa de sua padroeira, em o dia 8 de Dezembro do corrente anno de 1891.

Juiza da bandeira
A Exma. Sra. D. Maria Barbosa da Paixão.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Alice Marques de Amorim.
Juiz por eleição
O Illm. Sr. commendador João José de Amorim.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras. DD.:
Maria Chrispina Seve Maia.
Viscondessa do Livramento.
Maria Leopoldina Ferreira Girio.
Maria Candida Braga da Fonseca.
Joaquina Ferreira da Costa.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Negociante José Joaquim da Costa Maia.
Negociante João Raposo.
Dr. Manoel Felix Getirana.
Capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Capitão Adolpho Coelho Pinheiro.
Major José Elias de Oliveira.
José Antonio Vieira da Cunha.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras. DD.:
Antonia Clementina da Silva.
Maria B. Vieira da Silva.
Maria Cordeiro Lemos.
Lina Pedrosa da Silva Ramos.
Leopoldina Maia da Silva Ramos.
Esposa do Sr. major José Ricardo C. Lima.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Henrique Pinto de Lemos.
Manoel da Medeiros.
José Joaquim Alves.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.
Mariano de Figueiroa Faria.
Rvm. padre João Machado de Mello.
Rvm. padre João Augusto P. do Nascimento.
Rvm. padre Augusto Franklin Moreira da Silva.
Rvm. padre Francisco Joaquim da Silva.
Coronel Pedro Xavier Camara.
Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras. DD.:
Amalia de Oliveira Pernambuco.
Maria F. Magalhães Seve.
Antonia de Mello Ganche.
Alexandrina de Gusmão.
Amelia Ferreira da Costa Pinheiro.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
Negociante José Gomes Ganche.
Thomaz de Gusmão.
Empregado publico Rufino de Paula Mesquita Cardoso.
Dr. Franklin Eugenio M. Seve.
Isidoro Lemos.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras. DD.:
Maria, filha do Sr. Manoel Antonio da Silva Cascalho.
Idalina A. de Souza.
Sabina M. dos Prazeres Reis.
Joanna Coutinho.
Maria Eutropia de Mendonça Siqueira.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Francisco das Chagas Monteiro.
Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Tenente Paulino da Silveira Pinto.
Liberato Felix de Souza.
Mordomas
A's Exmas. Sras. DD.:
Esposa do Sr. Francisco M. de Souza Gouveia.
Esposa do Sr. Manoel Joaquim de Miranda.
Esposa do Sr. João N. da Cruz Alfarra.
Isabel Basilia do Rego Monteiro.
Theresa de Jesus Santiago do Nascimento.
Renova Maria Magdalena de Albuquerque.
Maria Candida da Cunha
Josephina Francisca Botelho Neves.
Luiza Agostinha de Souza Rego.
Gertrudes Maria da Conceição.
Olympia Nestaura Pereira da Trindade.
Rosalina Maria da Conceição.
Carlota de Araujo Lobo.
Maria Augusta Diniz.
Felicidade Maria Mendes.
Gretrudes, filha do Sr. Manoel Antonio da Silva Cascalho.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
Guarda-livros, Francisco M. de Souza Gouveia.
Guarda-livros, Frederico Sodré da Motta.
Negociante, Francisco Cardoso.
Negociante Manoel Joaquim de Miranda.
Guarda-livros, João N. da Cruz Alfarra.
Empregado publico, Francisco A. Brandão Cavalcantão.
Negociante. Antonio Francisco da Motta.
Negociante José Nogueira da Silva.
João Gomes da Costa.
Empregado publico, Joaquim Alfredo R. dos Santos.
Negociante, João Arara.
Euphrosino da Circumcisão Reges da Luz.
Christiano Adolpho Monteiro.
José Lopes da Costa.
Negociante, Antonio Pinto da Silva.
João Alves da Silva.
Alfredo Joaquim da Costa.
Negociante, Domingos Gomes Boa Vista.
Negociante, José Maria da Costa.
Negociante, José Thomaz Guimarães.
João José da Rocha.
Miguel Francisco de Paula.
Izac Christiano da Silva.
José Ferreira de Oliveira.
Tenente, Luiz Bezerra dos Santos.
Secretaria da devoção, em 1º de Setembro de 1891.
Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, vigario provincial da ordem.
Elpidio V. P. de Oliveira, escrivão.

Uma feliz descoberta.—E' tão variada a fórma em que se apresentam as nevralgias, e se localisam em tão diversas partes do corpo, que já não se conta mais o numero de pessoas que padecem desta classe de affecções. Como era natural, trataram de procurar contra ellas muitos remedios, sendo mui limitado o numero daquelles que actuam com efficacia.

Um dos mais efficazes e que tem dado melhores resultados é a essencia de terebenthina; este medicamento, porém, tem um cheiro tão ruim e um sabor acre tão forte que seria impossivel tomal o, se o Dr. Clertan não tivesse inventado um processo de capsulação, que debaixo da denominação de «perolas» e com a approvação da Academia de Medicina de Paris, permitte que se tome a terebenthina sem que se sinta nenhum gosto nem o menor cheiro.

As «perolas de essencia de terebenthina do Dr. Clertan» são do tamanho de uma pilula ordinaria, fabricam se em casa de L. Frere, A. Champigny e C., successores, 19, rua Jacob, em Paris, vendem-se nas boas pharmacias, e sua efficacia contra as nevralgias declara-se logo depois de se tomar as primeiras dóses.

O uso do extracto concentrado de Kananga do Japão de Rigand e C. prova que a senhora que o emprega é de refinada elegancia e de gosto delicado. Pelas suas penetrantes e suaves emanações, este extracto refresca a garganta sem molestar o cerebro, e permitte que se supporte as fadigas dos bailes, dos theatros e das reuniões.

Viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Niomisia Lucia de Albuquerque Mello, viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello, estabelecida com armazem de algodão, no cães do Ramos n. 24, não podendo continuar a commerciar por motivos particulares, e querendo liquidar seu estabelecimento, convida a todos os seus credores para se reunirem no escriptorio de seu advogado Dr. Milet. rua 15 de Novembro n. 34, no dia 30 do corrente mez, ás 12 horas do dia.

Recife, 21 de Outubro de 1891.

Niomisia Lucia de Albuquerque Mello.

Vinho de Cajú Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL,— previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns fregueses mercieiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem-no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armasem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 °/° de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se acham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era e desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse benefico medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

Est reconhecida a firma).

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Espeança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mas que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende se em casa de Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Cabo

Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio —garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe ederdedado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curádas.

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

—

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$000; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Observações para os Judiciosos

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil

O menor accesso de tosse os irrita e inflamma e quando para logo não se atalhe o mal produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consome inteiramente e após de si acarreta a morte.

Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos usando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita, xarope delicioso preparado do suco balsamico de uma arvore do Merico chamada Anacahiuta, o qual allivia e faz desapparecer em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e isento de Acido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contem particula alguma de Antimonio de que aquelles igualmente se achão impregnados. O seu uso está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39—Rua Barão da Victoria—39

1º andar

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço da consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas-feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o [illegible] da mesma. e continuar [illegible] doses por si ordenadas, consegu[illegible] tres dias achar-me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.

Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo accometida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras e emfim acha-se restabelecida.

Felicito-vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado major reformado exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

Fabrica Gamacan

O abaixo assignado, socio gerente da firma Andrade Lima & Irmão, retirando-se temporariamente para o interior do Estado em procura de lenitivos aos seus incommodos, declara, a quem possa interessar, que deixa encarregado dos seus negocios, com bastante procuração, aos seus amigos Albino de Almeida Guedes e professor Manoel José dos Santos Teixeira.

Recife, 20 de Outubro de 1891.

Raymundo N. de A. Lima.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

ILEGÍVEL

EDITAES

— 1ª. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Outubro de 1891.

De ordem do desembargador governador do Estado faço publicar para conhecimento dos interessados o aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos declarando achar-se aberta a inscripção para o concurso a cadeira de calligraphia da Escola Normal da Capital Federal.—O secretario—Francisco de Assis P. Rocha.

—

Circular n. 582:

« 1ª secção.—Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, Capital Federal, 30 de Setembro de 1891—Rogo-vos mandeis publicar no jornal official desse Estado que se acha aberta por espaço de tres mezes a contar de 10 do corrente, a inscripção para o concurso á cadeira de calligraphia da Escola Normal desta capital, conforme o edital publicado no *Diario Official* n. 245 de 11 do corrente.»—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.—Sr. governador do Estado de Pernambuco.

Edital n. 70

Praso de 25 dias

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Novembro futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, nos termos das leis fiscaes, se seus donos ou consignatarios não as vierem despachar, as seguintes mercadorias.

1ª praça

Armazem n. 1

Marca VM e C contra marca N.—Um pacote n. 81, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Campinas», em 20 de Fevereiro proximo passado, contendo 1 kilo de amostras sem valor, consignadas a Narciso Maia & C.

Marca PV&C.—Um dito n. 1, idem no vapor «Uruguay», em 11 do mesmo mez, contendo meio kilo, idem, consignada a Parente Vianna & C.

Marca AM&C contra marca L&T.—Uma dita n. 16, vinda no mesmo vapor, idem, 18 kilos, idem, idem, a Raphael Dias & C.

AB&C.—Duas ditas n. 5,300 e 5,301, vindas no mesmo vapor, á ordem, contendo ambos 36 transparentes para janellas e seus accessorios, pesando 127 kilos.

Marca VC&C.—Tres ditas ns. 11 á 13, idem; idem, á ordem, contendo 1,051 kilos de braços de ferro para balanças.

Armazem n. 7

Marca AMV&E —Duas caixas n. 4,882 e 4,883 cuja procedencia ignora-se, contendo nas latas 54 kilos de glicerina.

Marca WCK.—Quatro ditas ns 1, 2, 3 e 5, vindas de Liverpool a 7 de Novembro de 1890, no vapor ingles «Lassel», contendo 180 kilos de legumes em conservas, as quaes não consta do manifesto.

Marca WCK n. 1,936.—Quinze fardos, ns. 1 á 15 vindos no mesmo vapor, contendo 2,058 kilos de papel para embrulho.

Um dita n. 5, da mesma marca, idem, idem, contendo 134 kilos, idem.

Marca diamante D no centro FMS&C em cima e PC nos lados— Trinta caixas ns. 5,800 á 5,829, vindas do Havre em 17 de Julho de 1890, no vapor frances «Ville de Pernambuco», consignadas a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 1,260 kilos de agua mineral.

Marca diamante P no centro FMS&C. em cima e P no lado —Uma caixa n. 2,366, cuja procedencia ignora se, contendo 27 kilos da mesma agua.

Marca L —Uma dita n. 59, cuja procedencia ignora se, contendo tres botijas com quatro litros de genebra.

Marca S&C.—Uma dita n. 1, vinda de Liverpool em Outubro de 1889, contendo figos em máo estado.

Sem marca.—Duas latas velhas, vasias, dous cestos, contendo duos garrafões quebrados.

Marca diamante e B no centro.—Uma caixa n. 527.

Marco AC.—Uma dita vasia.

Marca AJ.—Um encapado, contendo uma caçarola de ferro, quebrada.

Marca ACA.—Tres barricas n. 67 a 69, contendo 657 kilos de carvão preparado para pilhas electricas, vindas do Havre a 1 de Desembro de 1890 no vapor frances «V. de S. Nicolas».

Marco MJC, contra marca FL.—Quarenta e nova caixas, sem numero, vindas de Soathampton no vapor ingles «Tamar», em 4 de Agosto de 1890, contendo 136 dusias de garrafas de cerveja e 120 dusias de meias ditas.

Marca diamante MCS no centro.—Uma caixa n. 3,572, cuja procedencia ignora-se, contendo seis macacos ou talhos, pesando 330 kilos.

Parahyba—Vinte pares de roda com eixos para vehiculos de transporte até 80 centimetros de diametro, cuja procedencia ignora se.

Marce EFRB.—Tres ditos, idem, idem, idem.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.

O chefe.
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a segunda entrada do capital social, na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, em mão do senhor thesoureiro á rua Marquez de Olinda n. 29, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

João C. Ayres,
Servindo de secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão a praça por venda com o abate de 10 por cento, os bens seguintes penhorado por execução da fazenda do Estado:

Santo Antonio

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 90$000, existentes no estabelecimento n. 30 á rua de Santa Theresa, feito já o abatimento legal, visto que foram avaliados em 100$000, pertencentes a Rodrigues dos Santos & C.

Armação de pinho resina pintado e balcão da mesma madeira pela quantia de 70$000, feito já o abatimento da lei no estabelecimento á rua do Visconde Inhauma, pertencente a Farias & C.

Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 bahus de flandres, tudo existente no estabelecimento no becco da fabrica de tecidos pela quantia de 54$000 já feito o abatimento legal, pertencentes a Silvino Juvencio.

Poço da Panella

Armação e balcão de pinho em bom estado, tres caixões para deposito de viveres, balança de estanho pequena, terno de pesos, um quinto e 2 ancoretas existentes no estabelecimento n. 17 na Casa Forte pela quantia de 105$000. pertencente a Agapito Alves Lourenço.

Estrada Nova de Caxangá

Armação de pinho e amarello, balcão de pinho sendo parte da armação envidraçada, terno de pesos e medidas, pela quantia de 90$000 pertencente a Herdeina Maria da Rocha e existentes no estabelecimento n. 144.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

O solicitador,
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua do Rosario da Boa Vista n. 38,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n. 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Conselho economico da Repartição do Arsenal de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se proposta em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção para fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias durante o futuro exercicio de 1892, observadas as dispocições dos arts 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176, São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo, a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico, no lugar, dia e horas annunciadas as propostas,

§ 3º Exhibir, além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre ou apresentar fiador idoneo que seja matriculado no Tribunal do Commercio deste Estado.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Inspeção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 20 de Outubro de 1891.

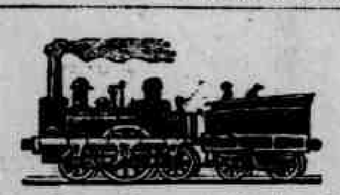
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico, que fica marcado o praso de oito dias contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores do imposto de industria e profissões do corrente exercicio, virem pagar os seus debitos «amigavelmente», certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da Republica para promover a cobrança executiva:

Alfredo Guimarães	137$500
Dias & Jovita	57$750
Fonseca & Companhia	57$750
José Antonio de Mattos	247$500
Joseph Howe	55$006
Medeiros Silva & C.	26$950
Maia Irmãos	46$750
Maia Irmãos & C.	57$750
Otto Feil	55$000

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Outubro de 1891.

O escripturario,
Flariano Ribeiro.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopiramerim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imberiba preta e páo d arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 % de 1.ª classe, 30 % de 2.ª e 10 % de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubra de 1891.

O secretario.
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saccа por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
8-Rua Marquez d'Olinda -13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.
Capital 1,000:000$000
Fundo de reserva 110:376$000
Sinistros pagos 1,776:683$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000
Boxwell Williams & C.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 22 de Outubro de 1891.

Sob proposta foram compradas 25 acções da Companhia Indemnisadora do valor realisado de 200$ a 330$ cada uma.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Estabeleceram hoje pela manhã os bancos a taxa de 14 3/8, saccando ao correr do dia a 14 1/2 e para segunda mala a 14 5/8.

O mercado, porém, fechou frouxo, recusando os bancos saccar mais a 14 1/2.

Houve negocio em papel particular a 14 3/4 e 14 5/8

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram offerecendo 14 3/8, saccando mais tarde a 14 1/2.

Ao meio dia affrouxeu o mercado, fechando a 14 3/8 bancario nominal.

Banco da Bolsa

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

2 Obrigações preferenciaes da companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro 196$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$700 a 4$000
Somenos idem idem	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$000 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$500 a 1$800
Usinas idem idem	3$700 a 3$900

A exportação até 20 do corrente consta de... 17.102 saccos e 1600 barricas de assucar branco, pesando 1.392.668 kilos e 16.072 saccos de assucar mascavado pesando 1.143.090 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 20 do corrente foram exportadas 2249 saccas e 709 fardos de algodão pesando 300.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 526 réis. Verdes nominal 350 réis.

Foram exportados até 20 do corrente 5736 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 20 do corrente foram exportado 103 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 96$000.

Foram exportadas até 18 do corrente 1226 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	20765	2324
Animaes	1 a 21	2077	755
Estrada de Ferro Central.	1 a 22	1609	368
Idem de S. Francisco	1 a 20	15534	99
Idem do Limoeiro.	1 a 20	18789	2001
Vapores.	1 a 20		
Somma		58774	5542

Importação

Vapor nacional «São Francisco» entrado dos portos do norte em 18, e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 48 saccos a Coimbra Guimarães, Sobrinho e comp., 50 a Julio & Irmãos, 71 a Rodrigues Lima e comp., 272 a ordem, 207 a Gomes de Mattos Irmãos, 114 a Amorim Irmãos e comp., 15 a João Paes de Oliveira.

Balanças 1 caixa a Mattos Caminha e comp.

Borracha 20 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Chapeos 1 caixão a Mattos Caminha e comp.

Cera 12 saccos a Souza Nogueira e comp

Cordas 1 caixa aos mesmos.

Couros 15 a Amorim Irmãos e comp., 63 a ordem, 114 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Coimbra Guimarães, Sobrinho e comp.

Esteiras 20 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Mattos Caminha e comp, 20 a Costa Lima e comp.

Fasendas 4 volumes a ordem.

Pelles 15 fardos a Abe Stein e comp., 3 a Roosback.

Brothres e comp., 32 a Levy & Delmiro.

Velas 9 caixas a Mattos Caminha e comp., 13 a ordem.

—

Vapor nacional «Jacuhype» entrado dos portos do Sul em 18, e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 358 saccos a Levy & Delmiro, 198 a ordem, 445 a G. de Mattos Irmãos, 138 a Julião B. de Souza, 100 a Julio & Irmãos.

Borracha 10 fardos a Levy & Delmiro, 25 a G. de Mattos Irmãos.

Caroços de carnauba 165 volumes a diversos.

Chapèos 1 caixa a Mattos Caminha e comp.

Corda 1 sacco aos mesmos.

Courinhos 4 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Sementes 9 saccos aos mesmos.

Couros 126 a Julião B. de Souza, 74 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a J. A. Couto Vianna, 23 a Levy & Delmiro, 108 a ordem.

Cera de carnauba 6 saccos a Souza Nogueira e comp., 14 a ordem.

Caroços de algodão 1 sacco a Gomes de Mattos Irmãos.

Cobre 2 volumes a Bartholomeu Lourenço.

Esteiras 10 volumes a Mattos Caminha e comp., 14 a Costa Lima e comp.

Fasendas 7 volumes a ordem.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Pregos 1 sacco a ordem.

Pelles 1 fardo a G. de Mattos Irmãos, 13 a ordem, 5 a Levy & Delmiro.

Vellas 11 caixas a ordem, 8 a Souza Nogueira e comp.

Vassoura 1 caixa a Mattos Caminha e comp.

——

Brigue ingles «Endymiom», entrado de Cardiff, em 21 e consignado a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 400 toneladas á ordem.

—

Barca norueguense «Brave», entrada de Cardiff em 20, e consignada á ordem.

Carvão de pedra 700 toneladas é ordem.

—

Barca norueguense «Ceres entrada de Liverpool em 20, e consignada á ordem.

Carvão de pedra 536 toneladas á ordem.

—

Escuna norueguense «Rosalie» entrada de Pelotas em igual data, e consignada a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Xarque 8,898 arrobas á ordem.

—

Patacho norueguense «Tyr» entrado de Pelotas na mesma data, e consignado a M. Maia & C.

Oleo 100 caixas.

Xarque 11,188 arrobas á ordem.

—

Hiate nacional «Flor do Jardim» entrado de Macau em 15, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa.

Sal 350 alqueires á ordem.

—

Exportação

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

Boxwell Williams & C., 1.912 saccos com.... 143.400 kilos de assucar mascavado.

J. Fuerstenberg & C., 5,000 kilos de tatajuba.

Rossbach Brothers, 14 barricas com 1,180 kilos de borracha de mangabeira e 1 sacco com 20 kilos de cascas de angico.

— No vapor americano *Alliança*, para New York, carregou:

J. Baptista, 29 saccos com 1,200 kilos de semente de mamona.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de mel.

Companhia de drogas e productos chimicos, 10 barricas com 900 litros de alcool.

Para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 373 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 14 caixas com 112 litros de genebra.

Para Aracaty, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 547 kilos de assucar mascavado.

A. D. Simões & C., 23 caixas com 184 litros de genebra.

M. de S. Franco, 18 saccos com 1,260 kilos de milho.

Companhia de estiva, 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

Para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 15 barris com 660 litros de vinagre, 5 caixas com 40 kilos de vinho de abacaxis, 2 ditas com 16 litros de licor de anil e 28 ditas com 224 ditos de genebra.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. L. de Sá & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

D. F. Porto Baltar, 30 pipas com 13,889 litros de aguardente.

J. da Silva Carneiro & C., 800 saccos com.... 48,000 kilos de milho.

A. C. Moreira Dias, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Porto-Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 15 barris e 12 pipas com 6,990 litros de aguardente, 1 pipa com 470 ditos de alcool e 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

J. da S. Carneiro & C., 4,000 cocos, fructa.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. dos Santos da C. Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente. 7 ditas com 3,290 ditos de alcool e 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 80 pipas com 36,800 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

Para Victoria, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Macáo, carregou:

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregou:

João de Souza, 166 caixas com 3,818 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	411
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	298
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	147
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	530
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (lito)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	070
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	1,191:904$553	
Idem de 22	33:611$286	
		1,225:515$839
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	142.390$801	
Idem de 22	5:461$399	
		147:852$200
Somma total		1,373:368$039

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 20	22:146$439	
Idem de 21	1:401$910	
		23:548$349

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	6:276$803	
Idem de 21	100$398	
		6:377$201

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22 de Outubro

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Espirito Santo» de 1999 toneladas commandante Guilherme de Castro, equipagem 60 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.ª

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Guahy» de 250 toneladas, commandante Pedro Vigna, equipagem 27 carga varios generos a Pedro Osorio de Cerqueira.

New Port—44 dias, lugar inglez «Geraldine» de 543 toneladas capitão P. Bourden, equipagem 8, carga carvão de pedra a ordem.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas commandante Pereira, equipagem 30 em lastro a Companhia Pernambucana.

Malden Island (Pacifico)—94 dias, barca allemã «Emim Pachá» de 1566 toneladas, capitão G. Green, equipagem 22, carga guano a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional »Espirito Santo», commandante Guilherme de Castro carga varios generos.

Estados Unidos - barca ingleza «Paregera», capitão D. Thomaz, em lastro.

Rio de Janeiro—barca noruega »Echo» capitão Ch. Beassen, carga madeira de pinho.

Maceió—vapor inglez «Editor», commandante J. K. Thomson, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

50 bois pesando 6,245 kilos.

546 kilos de peixe a 20 réis	10$920
6 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$300
14 ditas de fructas diversas a 300 rs	4$200
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$200
2 casuás com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
35 compartimentos com farinha a 500	17$500
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
117 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
9 ditos de camarões a 200 rs.	1$800
51 talhos a 2$	102$000
	244$120
Rendimentos de 1 a 20 do corrente	5.077$620
	5.321$740

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 900 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Alliança*	23
Europa	*Entrerios*	23
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Patagonia*	24
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Norte	*Advance*	29
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Nebola*	23 as 5 h.
Norte	*Alliança*	23 as 4 h.
Sul	*Trent*	24 as 2 h.
Norte	*Maranhão*	24 as 2 h
Sul	*Guahy*	24 as 5 h.
Sul	*Jaboatão*	24 as 5 h.
Sul	*Patagonia*	25 as 4 h.
Sul	*Brazil*	26 as 5 h.
Sul	*Advance*	30 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	31 as 5 h.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6. CORRIDA
QUE SE REALISARA'

Domingo, 25 de Outubro

Principiará ás II hora da manhã em ponto

1· pareo—**Consolação**—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife, eguas deste Estado, Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantina	5	Castanho	Pernamb.	52	Preto e palha	M. de Albuquerque.
2	Milsador	5	«	»	54	Azul e encarnado	S. A dos Anjos.
3	Camponez	5	Baio	»	54	Azul e ouro	A. P. Santos.
4	Zostera	5	Rod.do	»	54	Azul e branco	A. Uchôa.
5	Carauna	5	Zaina	»	54	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.
6	Dinamarca	5	Rodado	»	54	Preto e amarello	S. Mendes.
7	Rosa Branca	5	Russo	»	54	Rosa e amarello	R. S. da Motta.
8	Pirahy	5	Baio	»	54	Azul e encarnado	A. de Albuquerque.

2.º pareo—**Animação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	54	Branco, preto e enc.	F. Maia.
2	Galaor	5	Zaino	»	54	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana
3	Berlim	5	Castanho	»	60	Azul e encarnado	Rezende & C.
4	Ally	5	«	»	54	Azul, preto e ouro	Manoel José Alves.
5	Ida	5	Rodado	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
6	Galã	5	Alazão	»	54	Azul ouro em listra	Luiz Drummond.
7	Vingador	5	Rodado	»	58	Encar. e bonet preto.	Coud. 1 de Junho.
8	Turco 2	5	Alazão	»	54	Ouro e preto	I. F. Moura.
9	Gerfaut	5	Zaina	»	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
10	Phariseu	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.

3.º pareo — **Ruy-Blas** — 1.550 metros.—Animaes nacionaes. Premios ; 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cora	5	Zaina	S. Paulo	54	Preto e escarlate	Coud. Temeraria.
2	Torpedo	5	Castanho	« «	56	Azul, branc. e encar.	Coud. Cruzeiro.
3	Diavolo	5	Alazão	« «	56	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
4	Gallileu	5	»	« «	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
5	Theresopolis	5	Zaina	Paraná	54	Violeta e ouro	A. Marques.

4.º pareo—**Imprensa Pernambucana**—1050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes 5 mezes. Premios : 200$ ao 1º. 40$ ao 2º. e 20$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodada	Pernamb.	50	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
2	Talispher	5	«	»	52	Azul, preto e ouro	Coud. Recife.
3	Vivaz	5	Castanho	»	54	Enc., preto e branco.	F. Ramos.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	»	54	Ouro e preto	J. E Ferreira.
5	Potosi	5	Castanho	»	54	Enc. preto e branco	Silva & Ribeiro.

5.º pareo — **Prado Pernambucano** — 1.450 metros.—Animaes de puro sangue. Premios : 500$ ao 1.º 100$ ao 2.º e 50$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gipsy	3	Alazão	Inglaterra.	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
2	Pandego	4	Castanho	»	54	Escarlate e ouro	J. Matheus.
3	Rapid	5	Zaino	»	56	Encarnado e palha	A. Marques.
4	Apollo	5	Alazão	R. da Prata.	59	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
5	Seabresa	4	Preta	Inglaterra.	52	Violeta, enc. e preto.	F. Alluood.

6.º pareo — **Arion** — 1.550 metros—Animaes nacionaes. Premios ; 350$000 ao 1º, 70$000 a 2º e 35$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis.	5	Castanha	Paraná	54	Violeta e ouro	A. Marques
2	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Veloz	5	Castanha	R. de Jan.	54	Azul ouro e laço	Coud. Inernacional.
4	[illegible]ôco	4	«	« «	54	Ouro e azul	« «
5	N[illegible]politano	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto. escarlate	Coud. Temeraria.
6	[illegible]volo	5	«	« «	56	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

7.º pareo—**Alliança**—1200 metros—Animaes pungas. e animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa	4	Rod. vermelh	Pernamb.	52	Azul e branco	A. R. Monteiro.
2	Atlant[illegible]	3	Alazão	»	51	Verde e amarello	Oscar.
3	Fac[illegible]	4	Rodada	»	53	Azul, branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
4	Mo[illegible]	5	Zaina	»	55	Branco e encarnado	J F. de Albuquerque.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

[illegible] vedar a entrada no ensilhamento as pessôas que não apresentarem cartões que dê[illegible] direito a tal entrada.

Acha-se a venda na Secretaria do Prado, cartões de ensilhamento, com entrada a 1[illegible]

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 22 de Outubro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro ; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco
RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres :

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea ; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condições :

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 15.ª corrida á realizar-se no dia 1.º de Novembro de 1891

1.º **PAREO** — MANÁOS — **1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife podendo entrar eguas e Pequiras até 1m30. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO**—BELEM—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho èm maior distancia no Derby. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º **PAREO**—S. LUIZ—**1.350 metros** —Animaes nacionaes até meio sangue : Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$0000 ao terceiro.

4.º **PAREO**—THEREZINA—**1.100 metros.** Animaes pungas e de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — FORTALEZA — **1.550 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.º **PAREO**—NATAL—**1.050 metros.** Animaes de Pernambuco Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7º **PAREO** — PARAHYBA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º **PAREO** —RECIFE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5 º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Manáos, a egua Ida ; Natal, Piramon ; Parabyba, Cauby ; S. Luis, Veloz, Siroco, Napolitano e Granada.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do Codigo de Corridas.

A inscripção terá lugar terça-feira 27 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 22 de Outubro de 1891.

SECRETARIO.
G. Guimarães.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇAO LYRICA DE 1891

Sabbado---24 de Outubro---Sabbado
7ª. RECITA DA 2.ª SERIE

Com a linda e sparatosa opera em 4 actos.

IONE

Haverá bailado no intervallo do 3.º para o 4.º acto.

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para Magdalena, Afogados Fernandes Vieira (Hospicio e Conceição) e Santo Amaro.

A's 8 1/2 horas em ponto.

RELAÇÃO

Das notas de 100$000, 1ª serie, 1.ª estampa, emittidas de conformidade com o Dec. n. 253 de 8 de Março de 1890, pelo

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO
N. 114,001 a 117,000

CARACTERISTICOS

FRENTE—*Côr* : pardo claro.
Do lado esquerdo : BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO.
Abaixo a cabeça de um cão, a numeração e a chancella da Caixa de Amortisação.
Do lado direito : A figura de uma mulher e abaixo CEM MIL REIS, em campo preto, e assignatura de um dos directores.

VERSO — *Côr* : pardo escuro.
Do lado esquerdo e direito : **100** (em algarismos).
Em cima da nota : DECRETO N. 880 DE 18 DE OUTUBRO DE 1890.
No centro a vista do Forte do Picão. Acima e abaixo da vista abrange a seguinte inscripção : COM CIRCULAÇÃO EM TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA.

As notas foram assignadas :

N. 114,001 a 116,000
pelo Commendador M. J. da Silva Guimarães.

N. 116,001 a 117,000
pelo Dr. J. M. da Rosa e Silva.

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,
3.º anniversario
da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 6 animaes de proprietarios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Bom Jesus n. 61.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6. 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar.
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company —Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company— Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1 andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom [illegible] n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commerc[illegible]
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua [illegible] de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n.47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluy[illegible] C.=Schipe Chandlers—Fornecedores [illegible] paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n.
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Importadores.	Caes da Regeneração n. 31.

ILEGÍVEL

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado convida os Srs. Socios e suas Exmas. Familias para abrilhantarem com suas presenças o sarão que terá lugar na séde do club, sabbado 24 do corrente.

Confessando-se desde já agradecido.

O director de mez,
Eduardo Tavares.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Vigna

Seguirá no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer

E' esperado do Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas. e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado do sul até o dia 23 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Outubro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Navegação Carioca

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Nebula

Segue no dia 24 de Outubro para os portos acima indicados.

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga. encommendas, pssagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Brito
Leilão

Rua Direita n. 86

Um piano, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 2 camas francezas, 1 toilette, 1 bidet, 1 lavatorio, 2 cabides 2 lanças, 3 mesas de louro, 1 mesa elastica, 1 grande apparador de amarello, 2 mesas redondas. 1 guarda-louça, 1 sofá, 6 cadeiras de amarello, 8 ditas de junco, 2 consolos, 1 fitteiro, 1 mesa com 2 gavetas, 2 colchas de seda, 1 relogio de parede, 1 realejo, 1 grade de ferro para escada, 1 jarra, quadros, bonitos jarros, candieiro a kerosene, louça para almoço e jantar, copos, 1 espelho oval, diversas qualidades de bebidas, 1 colchão, 1 lote de madeiras, 1 marqueza, 2 pedras para consolos e outros muitos objectos.

Sabbado 24 do corrente
A's 10 horas

Leilão

de 125 caixas com batatas, 25 ditas com cebolas, 50 canastras com alhos, 30 caixas com cognac Julis Martin, 1 machina para picar fumo e diversas caixas com franjas de seda com vidrilhos.

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Do sobrado de 2 andares, sito á rua do Amorim n. 41, freguezia do Recife, onde são estabelecidos os Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho, rendendo 800$000 annuaes.

Sabbado, 24 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os senhores compradores examinal-o.

Agente Stepple
2· leilão

da armação, miudezas e mais quinquilharias, existentes no estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24, servindo de base o preço de 376$000.

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
No estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio levará á leilão o que acima se declara no arresto que. contra José Francisco das Neves Guimarães move Antonio Joaquim Pereira Bastos.

Leilão
De predios

Sendo:

Um sobrado de dous andares e sotão interno, n. 16, á rua do Vigario Tenorio, de construcção solida, terreno proprio.

Uma casa terrea n. 3, da rua da Viração, com 2 salas, 2 quartos e 1 saleta com cosinha, quintal murado e cacimba.

Uma casa terrea n. 37, á rua de Gervasio Pires, com 2 salas, 3 quartos, sotão sobre os repartimentos dos quartos, cosinha externa quintal murado, cacimba meeira, terreno proprio.

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do Banco de Credito Real de Pernambuco e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio na vara do commercio, em sua presença, dos predios acima descriptos, os quaes se acham hypothecados ao mesmo Banco a para seu pagamento.

Os pretendentes podem desde já examinar ditos predios.

Os arrematantes darão 10 % em signal da arrematação.

Leilão
De bons predios

Segunda-feira, 26 do corrente
Ais 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
CONSTANDO:

Da casa terrea com sotão, n. 68, á rua do Capitão Lima, freguezia da Boa-Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão que deita para a rua de Luiz do Rego, em terreno proprio, com accommodações.

Da casa com sotéa na rua do Capitão Lima n. 32, na freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 portas e 1 janella no oitão, quintal murado, cacimba meira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão, com muito boas accommodações; aonde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Da casa terrea com sotão interno com janellas para a oitão, sito a rua da Aurora n. 33, freguezia da Boa Vista, com boas accommodações, grande quintal murado, tendo agua e gaz encanados, botando o oitão para a Igreja dos Inglezes.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os Srs. compradores poderão examinal-as, e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

Do grande sobrado de dous andares e sotão interno com grande quintal murado á rua do Visconde de Albuquerque n. 125, terreno proprio.

Terça-feira, 27 do corrente
As 11 horas
No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins venderá em leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Dr. Francisco de Paula Penna, e annuencia dos outros consenhores, o sobrado de dous andares e sotão interno a cima; tendo cada um dos andares quatro janellas de frente e no pavimento terreo, uma loja com, 2 portas grande quintal com 152 metros de comprimento, tendo algumas fruteiras, agua encanada e casa de banho.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido sobrado, sendo que a chave se acha em poder do agente que poderá ser encontrado á rua do Barão da Victoria n. 34.

Leilão

De 3 mei'aguas ns. 3, 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa-Vista
Sabbado, 31 do corrente
Ae meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm, Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das 3 mei'aguas ácima mencionadas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes da Costa.

AVISOS DIVERSOS

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado a rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1· andar e com bom sotão com cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

— Vendem-se duas vaccas tourinas, sendo uma prenhe e outra parida com uma cria femea, e um cavallo novo e gordo; a tratar na estrada de João de Barros n. 22-B, sitio.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua velha de Santa Rita n. 1.

— Aluga se o 1· andar do predio á rua da Penha n. 1; a tratar no 2· andar do mesmo predio.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para meninos e arranjar quartos; no Caminho Novo n. 120, defronte da estação.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel e de um menino para criado; na rua de Santo Amaro n. 40.

Para feitor

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira precisa-se de um homem do meia idade, prefere-se portuguez, para cuidar de plantas e limpesa de sitio.

Poças Mendes & C.

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Especial vinho de Genipabo

Fabricado por
C. L. S,
Olinda

Vende o Brito, na estação da rua da Aurora.

Responde ou não?

Roga se ao cidadão José Jorge Lobo de Carvalho queira ter a bondade de responder pela imprensa ao publico o resultado do espectaculo que deu a sociedade Sete de Setembro no theatro de Santo Antonio, no dia 16 de Setembro, ou a sua directoria, em beneficio do inditoso Alfredo Lopes da Gama, em vista do cidadão acima estar acanhado.

A caridade.

Criado e cosinheira

Precisa se; a tratar em Olinda á rua do Sol casa de Joaquim Alves da Fonseca.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

D. Francelina Isabel de Albuquerque Maranhão

Tenente coronel Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, engenheiro Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, Francisco Marques de Albuquerque Maranhão, João Marques de Albuquerque Maranhão, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Manoel Olavo do Rego Barros, Justino Teixeira de Moura, Amelia Maranhão T. Portugal, Joanna Maranhão do R. Barros, Amalia Maranhão de Moura, Maria Isabel de Albuquerque Maranhão, Maria Pia de Albuquerque Maranhão e Leonida M. do Rego, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãi, sogra e amiga, D. Francelina Isabel de Albuquerque Maranhão, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma, serão celebradas nas matrizes de Pão d'Alho e de Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, antecipando desde já o seu eterno agradecimento.

✝

D. Maria Theotonia da Veiga Pessoa

Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, sua mulher e filhos, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, sua mulher e filho, Laura Augusta Salazar da Veiga Passoa, Emilia da Veiga Pessoa Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e seus filhos, e Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas de setimo dia, que por alma de sua prezada prima, D. Maria Theotonia da Veiga Pessoa, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 24 do corrente, e agradecem desde já aos que comparecerem a esse acto de religião christã, assim como aos que acompanharam o corpo até a sua ultima morada.

Capitão José Carneiro Maciel da Silva

A irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, grata á memoria do seu dedicado irmão ex-presidente capitão José Carneiro Maciel da Silva, fallecido a 19 do corrente na Capital Federal, manda celebrar no dia 26 do corrente. setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na sua igreja, uma missa pelo repouso eterno de sua alma. Para esse acto de religião e caridade convida aos parentes, amigos e companheiros do finado.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 22 de Outubro de 1891.

O secretario,
Leobaldo Augusto de Moraes.

✝

O capitão José Carneiro Maciel da Silva, viuva, filhas, genro, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do capitão José Carneiro Maciel da Silva, fallecido na Capital Federal, mandam celebrar missas pelo eterno descanço de sua alma, na segunda feira 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e para assistirem convidam a todos os seus parentes, amigos e companheiros do finado, antecipando sua eterna gratidão a todos que concorrerem a prestar este obsequio, como ultima prova de amizade.

✝

José Rufino Bezerra Cavalcante

Maria Januaria de Barros Lima, Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, José Rufino Bezerra Cavalcante Filho. Julia de Barros Carneiro da Cunha, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o seu prezado esposo, pai e sogro, José Rufino Bezerra Cavalcante, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia do seu fallecimento. que serão celebradas na matriz da Boa-Vista. na proxima segunda feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

Constancia Ayres de Almeida Freitas

Salvador Ayres de Almeida Freitas, seus filhos e Dr. Joaquim Loureiro, agradecem summamente as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e cunhada, Constancia Ayres de Almeida Freitas, e convidam aos parentes e amigos seus, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de sexta-feira 23 do corrente setimo dia do seu fallecimento, e protestando desde já o seu reconhecimento.

✝

D. Isabel Clementina Cavalcante de Albuquerque

O desembargador Delphino Cavalcante de Albuquerque e seus irmãos agradecem aos amigos e parentes que lhes fizeram a honra de conduzirem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada irmã D. Isabel Clementina Cavalcante de Albuquerque, e solicitam igual pedido aos mesmos, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista e no hospicio de alienados, ás 8 horas de sabbado 24 do corrente, pelo que se confessam gratos.

✝

Maria Francisco Benning

José Antonio Benning, ainda possuido do mais profundo e doloroso sentimento pelo prematuro passamento de sua jamais esquecida mãi, D. Maria Francisca Benning, convida aos seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar na igreja da Conceição dos Militares desta cidade, no dia 2 de Novembro, pelas 7 horas da manhã; confessa se grato por este acto de religião e caridade.

✝

Manoel Martins Lourenço

João Gonçalves Martins convida os seus parentes e amigos e os do finado seu tio Manoel Martins Lourenço, para assistirem as missas que manda rezar na ordem 3ª de Santa Theresa, terça-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo setimo mez do seu passamento, confessando-se grato para com as pessoas que se dignarem assistir as mesmas.

Joaquim Candido de Castro Marques

Julia Ventura de Castro Marques, seus irmãos e sua mãi mandam celebrar uma missa de 1· anniversario por alma de seu marido, cunhado e genro, Joaquim Candido de Castro Marques, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Aluga-se

Uma excellente casa terrea com 2 salas, corredor separado. 4 quartos grandes, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Principe n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço, prefere se creoula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e outra para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: no becco da Lingueta n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda moria.

Amas

Precisa-se de duas amas para cosinhar, sendo uma para o Recife e outra para o mato; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua lorga do Rosario n. 37, taverna.

Ama

Precisa-se de uma, á tratar na rua Sete de Setembro n. 18.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa, na rua do Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs.. 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Acções entre amigos

Fica sem effeito a rifa de um cavallo russo pombo, andador em toda altura, que devia correr com a loteria do Estado de 20 do corrente, podendo os procuradores dos bilhetes receberem suas importancias.

Recife, 19 de Outubro de 1891.

João Soares.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercearia e de bom comportamento, precisa-se de um caixeiro; na rua Barão da Victoria n. 69.

Banco de marcineiro

Precisa se comprar um em bom estado; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Cautela do Monte de Soccorro n. 25.724

Perdeu se a cautela do numero acima: quem a tiver achado fará o favor de entregar ao Caes do Capibaribe n. 30.

Caixeiro

Precisa se de um que tenha pratica de venda de 12 á 16 annos de idade, que dê fiador da sua conducta, na rua de Motocolombó n. 65 A, em Afogados.

Taverna

Vende se uma taverna na Estrada Velha de Santo Amaro n. 48, propria para principiante, por ter pouco capital e está muito afreguezada: á tratar á rua da Aurora n. 85.

Barricas vasias

No caes do Apollo n. 73, compra se barricas vasias para cimento. novas ou já servidas.

Muita attenção

Os devedores do espolio do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, que quizerem liquidar seus debitos amigavelmente, dirijam-se á rua do Imperador n. 14, 1· andar.

Pedreiros e carapinas

Na usina Beltrão, em construcção no sitio da Tacaruna, precisa-se e paga-se bem, pedreiros e carapinas.

Criado e cosinheira

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero 44.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Alves da Silva Maia, o estabelecimento de molhados sito á praça da Concordia n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Se alguem, porém, se julgar com direito a qualquer reclamação, queira o fazel o no praso de 3 dias, a contar da data deste.

Manoel Domingos Souza & C.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado, declaro que nesta data vendi ao Sr. Manoel Domingos de Souza o meu estabelecimento de molhados sito á Praça da Concordia n. 1, e rogo a todos os meus credores, para apresentarem suas contas no praso de tres dias afim de serem immediatamente pagos.

Recife, 22 de Outubro de 1891.

Manoel Alves da Silva Maia

Ao commercio

Deixou de ser empregado de nossa casa o Sr. Antonio da Silva Ferreira.

Pernambuco, 21 de Outubro de 1891.

Francisco Lauria & C.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fᵍ St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação instantanea das soluções hypodermicas. Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em Pernambuco: Cᵉ de Drogas & Productos Chimicos

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento---25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 1$20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettêmos vender a preços excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes, que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja :

A Rosa de Ouro

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido a 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

CAL BRANCA E PRETA

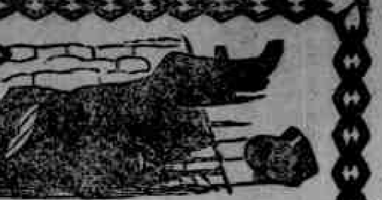
A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

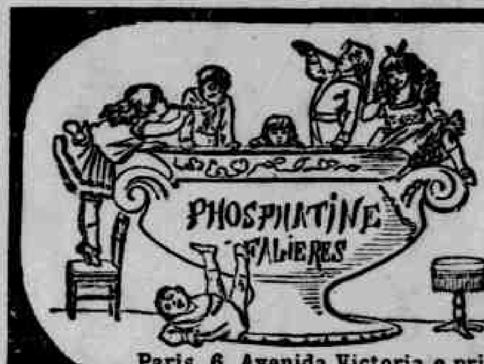
O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de Fran^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes,* e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou deto os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio : «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de blennorrhagias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte : 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europeos : 181 curas. » Em casa do inventor *E. PEYRARD,* place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco : Fran^co M. da SILVA & C^a.

MEIO-SECULO DE EXITO -*- 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco :* FRAN^co M. da SILVA & C^a e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco : Fran^co M. da Silva & C^ia

XAROPE balsamo sulfuroso de **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rue Bonbarrière, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^ia

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurados do **D^r GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D^r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas *Rue Etienne-Marcel* n.º 11, em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

HAMMAM BOUQUET
DE **PENHALIGON**
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado : PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C^a.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco ; Sulzer et Kuchlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS : Ernesto, 24, rua d'Enghien

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL [illegible]

Casa e dinheiro

Permuta-se uma casa com pequena fabrica de sabão e sitio junto a estação de linha ferrea e rio, por outra com sitio grande e perto de linha de bonds ou trem, volta se até um ou dous contos de réis ; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Frieza do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
19. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
20. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
21. Coqueluche, Tosse espasmodica
22. Asma, Respiração difficultosa
23. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
24. Escrofulas, Inchações e Ulceras
25. Debilidade geral, ou physica
26. Hydropesia, Accumulações fluidas
27. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
28. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
29. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
30. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
31. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
32. Menstruação dolorosa, Prurito
33. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
34. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualida d superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Capetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral : MARCHAND, 13, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
In Pernambuco, Fran^co M. da SILVA & C^a.

SAUDE — FORÇAS

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto ; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3. e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamonte de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Frieza do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
19. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
20. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
21. Coqueluche, Tosse espasmodica
22. Asma, Respiração difficultosa
23. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
24. Escrofulas, Inchações e Ulceras
25. Debilidade geral, ou physica
26. Hydropesia, Accumulações fluidas
27. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
28. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
29. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
30. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
31. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
32. Menstruação dolorosa, Prurito
33. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
34. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ILEGÍVEL

VENDAS

Manteiga fina DE Copenhagen

Latas de 1|2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhecida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda . 27

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone--414

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
[illegible] de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
105--Rua Duque de Caxias--105

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE. ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador de sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

THEO. JUST

casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados
Premio maior 120:000$000
Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras
Premio maior 300:000$000
Bilhetes a venda nas casas do costume.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Prexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24, muito boa e barata.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Sitio

Vende-se um excellente sitio na estrada nova da Embiribeira, com duas casas, tendo coqueiros, jaqueiras, mangueiras e muitas outras fructeiras: á tratar á rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes) n. 2 (taverna).

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando-se os letreiros a vontade do comprador.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção de n 240)

VI

EM NOME DA LEI

Obedici com aquelle habito de disciplina que conservam os antigos soldados, se bem que lhe custasse demorar as suas investigações. Mas contava achar-se de volta dentro de dous ou tres dias; e então nada mais o estorvaria.

E emquanto o trem rodava atravez da noite, elle devaneiara um futuro risonho.

Via-se descobrindo a sua adorada Beatriz, matando o miseravel que lhe raptara e acabando os seus dias em uma felicidade sem limites, que compensaria os seus longos annos de soffrimento e desespero.

Chegou a Autuerpia, deu o nome de João Dubois, como lhe haviam recommendado, e dirigio-se á casa do correspondente Rude Balter.

Tudo parecia estar alli em ordem, nada indicava uma bancarota.

Jacques Rollet poz-se em observação.

Foi agencia Transatlantica, comprou uma passsagem, voltou ao hotel e elaborou um plano afim de não perder tempo quando voltasse a Bruxellas.

Quando se ia deitar para dormir ouvio ruido de passos no corredor.

Bateram lhe á porta.

— Quem é?

— Abra em nome da lei.

Jacques abrio.

Entraram muitos homens.

— Sr. Jacques Rollet?

— Sou eu.

— Está preso em nome da lei.

— Posso saber porque?

— Ha um deficit de 300:000 francos na caixa do seu patrão.

VII

UM ROUBO DE 300:000 FRANCOS

Jacques Rollet, ouvindo a resposta do commissario, fez um ligeiro encolher de hombros que significava:

— Eis um engano facil de demonstrar.

E friamente seguio a autoridade.

Conduziram-n'o á estação, onde tomou lugar entre dois policiaes, e assim chegou a Bruxellas, onde o trancafiaram na prisão como um velho malfeitor.

Apezar da tranquillidade de sua consciencia, sentia certa anciedade vendo-se seriamente tralado nome criminoso.

Esperava ser logo interrogado, certo de fazer cahir as suspeitas com as suas explicações.

Más não. Nem interrogatorio, nem resposta as suas supplicas.

Começava a ficar seriamente inquieto.

Após dous dias de absoluta solidão, vieram precural-o para comparecer á presença do juiz formador da culpa.

Depois das perguntas preliminares, disse este:

— O senhor é accusado de ter tirado 300:000 francos da caixa de Sr. de Morçay. Quando foi preso, tinha dado todas as providencias para embarcar e fugir á acção da justiça.

— Perdão, Sr. juiz, disse Rollet com voz surda e tremula, posso referir-lhe como se passaram os factos?

— E' o seu direito.

— Ha quatro dias, achava-me em casa jantando, tendo voltado do escriptorio onde deixei tudo em ordem, quando o Sr. Henrique de Morçay, filho do barão, veio da parte de seu pai ordenar-me que seguisse immediatamente para Antuerpia.

— Sob que pretexto?

— A casa Rude Balter, disse-me elle, estava fallida, e avisaram ao barão de que o chefe da casa fugiria de um momento para outro. O senhor parece não dar credito ás minhas palavras, disse Jacques com altivez, vendo um sorriso ironico despertar nos labios do magistrado.

— Perdão... Eu estou aqui para perguntar e o senhor para responder. Nada tem com o que eu posso ou não pensar. Todavia dir lhe-hei que seu systema de defeza é deploravel Porque razão o Sr. Henrique lhe iria dizer que a casa Rude Balter estava fallida quando, é certo que nunca esteve tão solida quanto agora?

— Nada mais do que já disse. Cumpri ponto por ponto as instrucções do Sr. Henrique.

— Será confrontado com este moço.

— E' o que peço.

Reconduziram Rollet para a sua cellula, onde alquebrado cahio sobre uma cadeira.

Que espantosa conspiração o atirava n'aquelle abysmo de infamia?

Como sahiria d'alli?

Forçoso era convir que as malhas do trama foram tão bem tecidas que apenas poderia complical as ainda mais, debatendo-se na sua impotencia.

Entretanto tinha esperança na acareação do dia seguinte.

Certamente Henrique diria a verdade e explicaria a sua conducta.

Mas por que razão não communicara a seu pai o occorrido?

Porque deixara accusarem o caixa probe e leal capaz de defender com risco de vida os bens de seu patrão?

— Entretanto o que digo é verdade, ponderou Jacques.

— E como explica a sua mudança de nome?

— O Sr. Henrique disse-me que era preciso agir com prudencia, observar o que se passava em casa de Rude Balter, sem que elle o desconfiasse, e usar de outro nome. Balter conhecia o meu. Fiquei aliás sorprendido, indo ao banco, de ver ahi tudo em calma.

— E por que não regressou?

— O Sr. Henrique disse-me que aguardasse em Autuerpia ordens de seu pai.

— E a sua passagem no *Allante* sob o nome de João Dubois?

— Foi tambem por indicação do Sr. Henrique que o fiz.

O singular sorriso do juiz accentuou-se, fazendo gelar a medula de Jacques.

Aquelle homem não cria nas suas palavras...

Era horrivel.

Que machinação haveria contra elle?

Sentia-se constrangido n'um circulo de ferro, fabricado por alguem que o queria perder.

Nenhuma prova podia apresentar para confirmar as suas respostas.

O juiz continuou:

— Resumo os factos: ha tres dias o senhor não foi visto no trabalho á hora ordinaria, apezar da sua exactidão? Surprendido, o barão mandou procural-o em casa. A sua criada respondeu que o senhor tinha partido repentinamente com uma mala de viagem, depois de jantar ás pressas.

— Porém ella devia ter dito para onde eu tinha ido, porque não lh'o occultei.

— Com effeito, foi imprudente. Disse que tinha seguido para Autuerpia.

— Isto prova que eu nada receiava.

— Não me interrompa. Cada vez mais sorpreso com esta brusca partida, o Sr. de Morçay mandou dar um balanço na caixa. Verificou um deficit de 300:000 francos em ouro e notas do banco Deu a queixa e immediatamenle a policia poz-se no seu encalço.

Na estação, soube-se que tinha comprado bilhete para Antuerpia. Foi seguido até o hotel onde deu um nome falso, nome com o qual tomara a passagem no *Allante*. Que tem a responder perante uma carga tão completa?

Aquelle moço era entretanto bom e honesto,

Que demonio se intrometttria n'este negocio?

A noite foi longa para o infortunado preso.

No dia seguinte, pelas 10 horas, vieram buscal-o.

Conduziam-n'o ao mesmo gabenete da vespera, perante aquelle homem severo, de semblante enigmatico, que agora lhe fazia medo.

— Reflectio no caso, perguntou a Jacques ao avistal-o. Está disposto a tudo confessar afim de attrahir a clemencia do tribunal?

— Não posso confessar o que não fiz.

— Então? persiste no mesmo systema?

— Persisto em dizer a verdade.

O juiz tocou o tympano.

Diga ao Sr. de Morçay que póde entrar.

Henrique appareceu.

Estava perfeitamente calmo, mas parecia um tanto espantado.

A principio não vio Jacques Rollet, e dirigindo-se ao juiz:

— Podia dizer-me para que fim mandou chamar-me? perguntou cortezmente.

— Fil-o a pedido deste senhor, respondeu o magistrado apontando com um gesto para o caixa.

Henrique voltou-se e vio o.

Caminhou para elle com a mão estendida.

Jacques apertou-a com um suspiro de alivio.

— Como? Que faz o senhor aqui?

— Pois não o sabe? perguntou o juiz.

— Não.

— Este homem é accusado de haver roubado 300:000 francos a seu pai.

— E' impossivel exclamou vivamente o moço. Meu pai deposita n'elle inteira confiança e tece-lhe sempre os maiores elogios.

— Isto nada prova. O accusado soube impôr-se á sua confiança afim de melhor realisar os seus planos tenebrosos.

— Não posso crer nisso.

— Ignorava o roubo?

— Absolutamente. Em familia meu pai nunca falla sobre negocios. Mas estou convencido de que o Sr. Rollet é victima de um erro e que tudo se explicará.

— Pois bem, Sr. de Morçay, ajude-nos a descobrir a verdade. E'verdade que esteve com este senhor terça-feira á noite?

— Sim, senhor, fui procural o em casa.

— Com que fim?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL